



Revista da



GRANDE LOJA DO PARANÁ

Órgão informativo da Grande Loja do Paraná
Distribuição Dirigida - Ano I - Edição 2 - Setembro/2016.

Templo da A.:R.:L.:S.: Estrela do Oeste I – n° 24 – Toledo – PR.
Grande Loja do Paraná



Sereníssimo Grão Mestre Valdemar Kretschmer sendo recebido pelo Presidente da República em Exercício Dr. Michel Temer.



A Ordem Maçônica foi sempre e deve continuar a ser a união consciente de homens inteligentes, virtuosos, desinteressados, generosos e devotados.

Irmãos livres e iguais, ligados por deveres de Fraternidade para prestarem mútua assistência e concorrerem, pelo exemplo e pela prática das virtudes, para esclarecer os homens e prepara-los para a emancipação progressiva e pacífica da Humanidade.

ATLETAS PARANAENSES MEDALHISTAS NAS OLIMPÍADAS DE 2016.



Foram 16 participantes paranaenses que estiveram presentes nas Olimpíadas 2016 – Rio.

Essa delegação de paranaenses deverá ser referência para todos os atletas, a maioria deles ainda anônimos, dependentes de seus patrocinadores, na maioria dos casos, seus pais.

Eles representam o nosso esporte, e o futuro deles. Os Talentos Olímpicos estão dentro das Escolas, esperando para serem descobertos, no esporte de base, na iniciação esportiva, que se faz também nos Clubes e Associações, ditos de alto rendimento, ajudando a mudar a realidade do esporte dentro do nosso Estado e da realidade dos nossos atletas, hoje ainda muito desassistidos e sem o adequado amparo institucional que merecem.

Algumas das nossas revelações surgiram “de repente”, sabe-se lá de onde, apoiados por quem ou a que preço fizeram sucesso. Alguns, uma vez alcançada a vitória, são enaltecidos pela sua trajetória, em geral sofrida e difícil e que nos sensibilizam fundo. Outros, sequer são lembrados, ou vistos, ou conhecidos, mas estão lá, contribuindo, lutando, compondo com os demais uma equipe, em disputa de um lugar ao sol.

Queremos prestar a nossa homenagem, lembrando que vivemos em um país ainda abandonado do ponto de vista cultural, imaginem então o tamanho do abandono no esporte.

Queremos abraçar os atletas que fizeram história nestas Olimpíadas de 2016 – por seus esforços, a maioria deles sem o apoio institucional que merecem, levados ao pódio pelas contribuições dos amigos, dos vizinhos, dos comerciantes do lado, das pequenas empresas que valorizam seus esforços, dos seus técnicos – abnegados, anônimos, presentes todos os dias, e das suas famílias.

Criança na Escola e no Esporte é criança fora das drogas, da ociosidade, da marginalidade e da desesperança. Criança na Escola e no Esporte é sinônimo de sucesso social e esportivo.

Nossa homenagem aos paranaenses medalhistas Olímpicos:

RAFAEL CARLOS DA SILVA – “BABY” – JUDÔ – Rolândia; **BRONZE**

ÁGATA BERDNACZUK – VOLEIBOL – Paranaguá; **PRATA**

JOSÉ CARLOS CRACCO – “ZECA” – FUTEBOL – Paranaíba; **OURO**

SÉRGIO DUTRA SANTOS – “Serginho” – Voleibol - Diamante do Norte – Nova Londrina; **OURO**

LUIZ FELIPE MARQUES FONTENELER – “LIPE” – Voleibol – Curitiba; **OURO**

Irmão Carlos Alberto Ghesti.



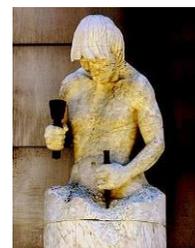
Lojas Aniversariantes no período.

5



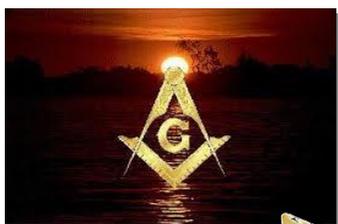
Comemorações e Atividades sociais.

7



Momento Cultural Coluna do Ir.: Pucci.

22



O Dia do Maçom

23



O Real Arco

27



Sec. Rel. Int.
Sec. Rel. Ext.

30

Assuntos Administrativos



Atividades nos Graus Filosóficos.

32

Atividades Paramaçônicas.



DeMolay.

34



Bodes do Asfalto

36



GRUPO SOLIDÁRIO

39



Filhas de Jó.

40



Construção do Templo Nobre

43



XLV 2016
CMSB MACEIÓ
ALAGOAS

46



Maçons do Brasil são recebidos em audiência pelo Presidente Michel Temer

50



Observatório
SOCIAL DE CAMPO MOURÃO

Atividades de Interesse Maçônico

54



EDITORIAL

VALDEMAR KRETSCHMER GRÃO MESTRE

ESTIMADOS IRMÃOS, DISTINTAS CUNHADAS, QUERIDOS (AS)
SOBRINHOS (AS), CAROS LEITORES.

É com grande alegria que estamos apresentando a 2ª edição da Revista da Grande Loja do Paraná.

Felizes porque desta vez estamos em condições de distribuir, graciosamente, um exemplar para cada obreiro, graças aos gentis patrocínios de irmãos que divulgam seus produtos e/ou serviços, o que em nosso modesto entendimento é altamente benéfico e positivo, tanto para quem vende, quanto para quem compra, pois enseja maior confiabilidade na relação comercial, pois em ambos os lados temos irmãos que tem entre si um compromisso que envolve todos os valores éticos e morais que são a base da filosofia e da doutrina maçônica.

As matérias publicadas estão divididas em sete grandes grupos: 1 - Eventos sociais, para as quais dependemos em grande parte das informações das lojas; 2 - Momento cultural maçônico, coordenado pelo Grande Secretário Adjunto para Assuntos Culturais; nesta edição com três trabalhos extraordinários, que servem de consulta para pronunciamentos em loja; 3 - Atividades Administrativas em destaque das Grandes Secretarias de Relações Interiores e de Relações Exteriores; 4 - Principais eventos relativos aos Graus Filosóficos; 5 - Informativo das Entidades Paramaçônicas, as quais, sem dúvida alguma, contribuem para a formação do caráter dos nossos jovens e representam uma motivação a mais para o fortalecimento da família maçônica; 6 - Informações sobre a construção do Templo Nobre; e 7 - Assuntos de interesse maçônico.

Gostaria de destacar que é consenso na Maçonaria Universal, que os maçons devem participar em atividades de relevante alcance social, para ali, sendo reconhecidos como Maçons, demonstrar suas virtudes, especialmente nos campos éticos e morais, bem como de beneficência e caridade maçônica.

Dentre as matérias, todas com grande importância, quero destacar a “Carta de Maceió/AL”, o Observatório Social de Campo Mourão e sobre o Movimento Escoteiro.

Finalizando, quero agradecer a todos que, de uma ou de outra forma, contribuíram para esta edição.

Que o Grande Arquiteto do Universo abençoe, proteja e guarde a todos, ilumine seus caminhos e faça realizar os seus sonhos.

Valdemar Kretschmer
Grão Mestre

Revista da GRANDE LOJA DO PARANÁ



EXPEDIENTE:

A Revista da Grande Loja do Paraná é um veículo informativo da Fraternidade Maçônica do Paraná, publicação da Secretaria Adjunta para Relações Públicas do Sereníssimo Grão Mestre da Grande Loja do Paraná.

CONSELHO EDITORIAL:

Ir.: Carlos Alberto Ghesti;
Ir.: Celso Dirksen;
Ir.: Eduardo Vieira;
Ir.: Flávio H. Gaspar;
Ir.: Francisco Cezar de Luca Pucci.
Ir.: Luiz Maçaneiro;

CRIAÇÃO E PRODUÇÃO:

Ir.: Carlos Alberto Ghesti
cghesti@gmail.com

REVISÃO

Ir.: Eduardo Vieira
vieira.eduardo@terra.com.br

Tiragem desta Edição:
5.500 exemplares.
Circulação Dirigida.

CORRESPONDÊNCIA:

Travessa Livorno, 89
Bairro Parolin – Curitiba (PR)
CEP: 80220-110.



Os artigos publicados são de inteira
responsabilidade de seus autores.



FELIZ ANIVERSÁRIO

LOJAS QUE COMEMORARÃO ANIVERSÁRIO NO TRIMESTRE.

SETEMBRO

A.:R.:L.:S.: UNIÃO FRATERNAL ROLANDENSE Nº 141 - TOLÂNDIA -	04 - 09;
A.:R.:L.:S.: CÍCERO MARQUES Nº 65 – CAMPINA DA LAGOA -	07 - 09;
A.:R.:L.:S.: ACÁCIA CIANORTENSE Nº 151 - CIANORTE -	10 - 09;
A.:R.:L.:S.: D. PEDRO I Nº 30 – UBIRATÃ -	10 - 09;
A.:R.:L.:S.: ESTRELA DO OESTE II Nº 31 – ASSIS CHATEAUBRIAND -	14 - 09;
A.:R.:L.:S.: ACÁCIA DO OESTE II Nº 88 - CASCAVEL -	15 - 09;
A.:R.:L.:S.: HIRO VIEIRA Nº 38 – PALMAS -	15 - 09;
A.:R.:L.:S.: ACÁCIA DO OESTE I Nº 44 – CASCAVEL -	15 - 09;
A.:R.:L.:S.: TEMPLÁRIOS DA FRATERNIDADE Nº 142 - CAMPO MOURÃO -	19 - 09;
A.:R.:L.:S.: TABERNÁCULO DA ARTE REAL Nº 100 - CURITIBA -	21 - 09;
A.:R.:L.:S.: FRATERNIDADE SANTA FEENSE Nº 72 - SANTA FÉ -	24 - 09;
A.:R.:L.:S.: CAVALEIROS DA PAZ Nº 25 – LONDRINA -	16 - 09;
A.:R.:L.:S.: EMILIANO PERNETA Nº 119 - CURITIBA -	17 - 09;
A.:R.:L.:S.: CAVALEIROS DA ACÁCIA Nº 174 – GUARAPUAVA -	22 - 09;
A.:R.:L.:S.: MENSAGEIROS DA LUZ Nº 157 – CURITIBA -	26 - 09.

OUTUBRO

A.:R.:L.:S.: TRADIÇÃO E ANTIGAS OBRIGAÇÕES Nº 122 – S. J. DOS PINHAIS -	04 - 10;
A.:R.:L.:S.: AMOR E FRATERNIDADE Nº 135 - ORTIGUEIRA -	06 - 10;
A.:R.:L.:S.: MARTINHO PEDRÂNGELO Nº 126 - UMUARAMA -	08 - 10;
A.:R.:L.:S.: GERALDO ÂNGELO DE FARIAS Nº 71 - MOREIRA SALES -	09 - 10;
A.:R.:L.:S.: ESPERANÇA MATELANDENSE Nº 115 - MATELÂNDIA -	14 - 10;
A.:R.:L.:S.: CAPELINHA Nº 56 – NOVA ESPERANÇA -	19 - 10;
A.:R.:L.:S.: CAMIINHOS DO PEABIRU Nº 164 – COLOMBO -	19 - 10;
A.:R.:L.:S.: DUQUE DE CAXIAS II Nº 50 – COLORADO -	21 - 10;
A.:R.:L.:S.: COLUNAS DE ITAIPU Nº 148 - FOZ DO IGUAÇU -	22 - 10;
A.:R.:L.:S.: NOVA ALIANÇA Nº 86 - CURITIBA - Bodas de prata	24 - 10;
A.:R.:L.:S.: ACÁCIA DO TERCEIRO PLANALTO Nº 75 - GUARAPUAVA -	27 - 10;
A.:R.:L.:S.: LUZ DE CURITIBA Nº 68 – CURITIBA -	21 - 10.



FELIZ ANIVERSÁRIO

LOJAS QUE COMEMORARÃO ANIVERSÁRIO NO TRIMESTRE.

NOVEMBRO

A.:R.:L.:S.: UNIÃO JUSTIÇA E VERDADE Nº 28 – CURITIBA -	15 – 11;
A.:R.:L.:S.: MARECHAL DEODORO Nº 47 – ENGº BELTRÃO -	15 – 11;
A.:R.:L.:S.: XV DE NOVEMBRO Nº 54 – SERTANEJA -	15 – 11;
A.:R.:L.:S.: 19 DE NOVEMBRO Nº 87 - CURITIBA - Bodas de Prata -	19 - 11;
A.:R.:L.:S.: ACÁCIA DE CAMPO LARGO Nº 90 - CAMPO LARGO - Bodas de Prata -	29 -11;
A.:R.:L.:S.: FRATERNIDADE DOS CAMPOS GERAIS Nº 91 - PONTA GROSSA -	01 -11;
A.:R.:L.:S.: HUGO SIMAS Nº 92 - CURITIBA -	04 -11;
A.:R.:L.:S.: OBREIROS DE PINHAIS Nº 95 - PINHAIS -	19 -11;
A.:R.:L.:S.: COLUNAS DO AFONSO PENA Nº 133 – S. J. PINHAIS -	23 – 11;
A.:R.:L.:S.: COLUNAS DO CENTRO OESTE Nº 101 - PITANGA -	26 -11;
A.:R.:L.:S.: SOL DA LIBERDADE Nº 131 - CURITIBA -	26 -11;
A.:R.:L.:S.: COLUNAS DO AFONSO PENA Nº 133 - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS -	26 -11;

A todas as Lojas que neste período comemoram seus aniversários de fundação, o Sereníssimo Grão Mestre e a Secretaria Adjunta de Relações Públicas da Grande Loja do Paraná, almejam votos de felicidades a todos os Iir.: e em especial àqueles obreiros das Lojas grifadas em negrito, que neste período comemorarão Bodas de Prata.



Ambiental Santos®

- ★ **Coleta e reciclagem de óleos e gorduras vegetais e animais pós consumo**
- ★ **20 anos de experiência no mercado**
- ★ **A única empresa c/ ETE e reuso de 100% da Água do processo**

www.ambientalsantos.com.br

logistica@ambientalsantos.com.br

Ir. Marcos A. Dalcin
Ctba 41 3603-2333
Fpolis 48 3346-1255



Comemora 36º Aniversário de Fundação.



A Loja Maçônica XIII de Maio nº 59, Oriente de Faxinal, no domingo dia 15 de maio de 2016, comemorou com um almoço festivo seu 36º aniversário de fundação.

13 de maio de 1980 – 13 de maio de 2016.

O Venerável Mestre Irmão Júlio César Nogueira Dutra, em seu discurso de abertura agradeceu aos presentes pelo prestígio, os irmãos do quadro e cunhadas pela dedicação e empenho na realização do evento.

Em um gesto de gratidão aos Irmãos que fundaram e integraram a Loja desde a sua existência naquele Oriente, entregou um certificado a todos os Ex-

Veneráveis Mestres que presidiram a Loja XIII de Maio durante esses 36 anos.

O almoço festivo aconteceu no salão social da Loja, e contou com a presença dos Irmãos e seus familiares. Estiveram presentes também diversos Irmãos de outras Lojas, inclusive de outras potências, dos Orientes de Borrazópolis, Grandes Rios, Jardim Alegre, São João do Ivaí, Apucarana, Jandaia do Sul e Iporã, e respectivas famílias e também com pessoas da sociedade faxinalense, que prestigiaram o evento.



Loja União Justiça e Verdade



Realiza Homenagens aos Ex-Veneráveis.



Na noite de 20 de maio de 2016, os integrantes da Loja União Justiça e Verdade Nº 28 – Oriente de Curitiba, realizaram uma Confraternização, como tradicionalmente o fazem juntamente com o G11 (Grupo dos 11), para homenagear dois dos seus Ex-Veneráveis.

Nessa noite receberam uma Placa de Agradecimento o Irmão Claudio Eides do Amaral, que foi Venerável Mestre da Loja, no Período de 1998 e 1999 e o Irmão Fernando Antônio Schmidt Filho, que esteve à frente dos destinos da Loja como Venerável Mestre, no Período de 2014 e 2015.

As entregas das placas foram feitas pelos Irmãos Hildebrando Sartori e Milton Soares respectivamente aos Irmãos Claudio e Schmidt.

Vários Irmãos usaram da palavra para enaltecer a gestão de cada um dos Irmãos, cada um com as suas dificuldades, das Obras realizadas, das Festas e das peculiaridades, mas acima de tudo, com certeza de terem cumprido suas missões com Eficiência, Eficácia e Crescimento da Loja.

A Organização da Festa esteve a cargo dos Irmãos Fraiz, Gerson e Sidlei, com a excelente janta (peixe), preparada pelo Mestre Cheff Ernâni e com a participação de cada um dos presentes, demonstrando respeito, carinho e muita amizade para com os Irmãos.

Sendo assim, a frase se encaixa Justa e Perfeita:

“Oh quão bom e quão suave que os Irmãos vivam em União”.





A.:R.:L.:S.: DARIO VELOSO BANQUETE RITUALÍSTICO

Foi realizado na noite de 30 de maio de 2016, nas dependências da Loja Dario Vellozo Nº 6, Oriente de Curitiba, um Banquete Ritualístico, para comemorar os 77 anos de fundação (24 de maio de 1939 – 24 de maio de 2016).

Os trabalhos de banquete foram dirigidos pelo Venerável Mestre Irmão Carlos Alberto Farion de Aguiar e contou com as presenças do Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe, do Eminentíssimo Past Grão-Mestre Irmão Iraci da Silva Borges, do Eminentíssimo Delegado do Grão-Mestre para o 24º Distrito Irmão Antônio Pedro dos Santos, do Grande Secretário Adjunto de Relações Públicas Irmão Eduardo Vieira e do Ministro do Superior Tribunal Maçônico Irmão José de Jesus Gonçalves Bambil.

Presentes também os Veneráveis Mestre das Lojas Luz de Curitiba Nº 68 – Irmão Antônio Jungles dos Santos e da Loja Artífices da Paz Nº 120 Irmão Cesar Ribeiro Ferreira, bem como os Irmãos que compõem o quadro de Obreiros da Loja Dario Vellozo.

Após o encerramento dos trabalhos, os Irmãos cantaram o “Parabéns a Você” homenageando além do aniversário da Loja, aos Irmãos Iraci e Eduardo Leal pelos seus aniversários.

É tradição da Loja, bem como estatutário, que nas datas correspondentes ao Aniversário da Loja e na data de nascimento do seu Patrono Dario Vellozo, a Loja realize um Banquete Ritualístico, como forma de homenagem.





Encontro da Caravana Fraternal

No dia 22 de junho de 2016, no Templo da Loja Cavaleiros da Paz, Oriente de Londrina, comandada pela Loja Acácia Londrinense Nº 121, foi realizada mais uma Reunião da CARAVANA FRATERNAL com irmãos da Maçonaria de Londrina e Região Metropolitana.

A Sessão foi dirigida pelo Venerável Mestre irmão Celso Baldo da Loja Acácia Londrinense que contou com as presenças de 172 irmãos de Londrina e Região. Como destaque da reunião, o Past Grão-Mestre da Grande Loja do Paraná, Irmão Iraci da Silva Borges realizou uma palestra sobre RECONHECIMENTO e REGULARIDADE MAÇÔNICA e ao final de sua palestra recebeu uma calorosa salva de palmas dos presentes.

Estiveram presentes na sessão, o Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre da Grande Loja do Paraná irmão Euclides Felipe, do Sereníssimo Grão-Mestre do Grande Oriente do Paraná irmão João Krainski Neto, dos Delegados Distritais da Grande Loja do Paraná irmãos Saloir Luis Finato e Luiz Carlos Euzébio, do Grande Segundo Vigilante da Grande Loja do Paraná irmão José de Faria, do Delegado do Grande Oriente do Brasil irmão José Atanaza, diversos Veneráveis Mestres de Londrina e Região e outras autoridades.

O Eminentíssimo Deputado da Grande Loja do Paraná e o Eminentíssimo Grão-Mestre do Grande Oriente do Paraná, fizeram uso da palavra para parabenizar e enaltecer a iniciativa das Lojas da Região em promover este tipo de encontro da Maçonaria.



Ao final da sessão, o Venerável Mestre Irmão Celso Baldo, emocionado pelo brilhantismo do evento, comunicou que a próxima reunião da CARAVANA FRATERNAL será dirigida por uma Loja do Grande Oriente do Paraná, cuja data, tema e local serão divulgados posteriormente, agradeceu a oportunidade dada a Loja Acácia londrinense em sediar o evento, agradeceu a presença de todos e convidou-os para um ágape fraternal ao final dos trabalhos.

A MAÇONARIA É UNIVERSAL E SUAS OFICINAS SE ESPALHAM PELO MUNDO.

Tem por fim combater a ignorância em todas as suas modalidades; é uma escola que impõe “obedecer às Leis do País; viver segundo os ditames da honra; praticar a justiça; amar o próximo; trabalhar incessantemente pela felicidade do gênero humano e conseguir a sua emancipação progressiva e pacífica”.

A.:R.:L.:S.:RENASCER



10 ANOS



A Loja Renascer Nº 134 – Oriente de Curitiba, realizou na noite de 22 de junho de 2016, nas dependências do Hotel Nacional Inn, Banquete Ritualístico, para comemorar os 10 anos de fundação (24/06/2006 – 24/06/2016).

A Sessão de Banquete foi presidida pelo Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer e dirigida pelo Venerável Mestre Irmão Antônio Augusto Grellert, que contou com as presenças dos Eminentes Past Grão-Mestres Irmão João Carlos Silveira e Sidney Pinto, do Delegado do Grão-Mestre para o 35º Distrito Irmão Rubens Vieira, do Grande 1º Vigilante Irmão Luiz Alberto Maçaneiro (Fundador da Loja), Oficiais da Grande Loja e Ministros do Superior Tribunal Maçônico.

Ao todo foram 85 Irmãos, além de diversos representantes das Lojas de nossa Jurisdição, e das Potências Regulares.

Após as 7 libações ritualísticas, usaram da palavra o Venerável Mestre Irmão Augusto, para agradecer a presença de todos, dizendo sentir honrado por portar o 1º Malhete da Loja que vem crescendo e dignificando o seu nome perante a GLP.

Na sequência o Irmão Maçaneiro, um dos fundadores da Loja, fez um breve relato do nascimento da Loja, a importância de fundá-la com a presença de 32 Irmãos, dos quais 28 estavam adormecidos.



Ser.: G.:M.: Valdemar Kretschmer ladeado pelo V.:M.: Antônio A. Grellert e pelo Past de Grão-Mestre João C. da Silveira, P.:V.: Adair Cálgaro e Past de G.:M.: Sidney Pinto.



Em primeiro plano o Grande 1º Vigilante da G.:L.:P.: Irmão Luiz A. Maçaneiro e pelo Delegado do Grão Mestre Irmão Rubens Vieira.



Na foto o Secretário Adjunto de Relações Públicas da G.:L.:P.: Eduardo Vieira e o Ministro do Superior Tribunal Maçônico Fymar Osanam de Oliveira.



Registro da presença dos Irmãos Celso Dirksen – Grande Secretário de Relações Interiores e do Grande Orador Lincoln L. Macuch.

O Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar, ao usar da palavra, enalteceu o trabalho que vem sendo desenvolvido na Loja desde a sua fundação, sendo uma das estrelas reluzentes da constelação da GLP. Em seguida, entregou uma Placa Comemorativa aos 10 anos ao Venerável, em nome da Grande Loja do Paraná.



“Nova Luz” de Toledo recebe a Carta Constitutiva.

Realizado na noite de 17 de junho de 2016, antes do jantar de recepção da Assembleia Geral da Grande Loja do Paraná, a entrega da Carta Constitutiva emitida pelo Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para República Federativa do Brasil, para o Consistório dos Príncipes do Real Segredo “Nova Luz” do Oriente de Toledo.

O portador da Carta Constitutiva foi o Irmão Manif Antônio Torres Julio, Membro Efetivo do Supremo Conselho e Grande Inspetor Litúrgico da 1ª Região Litúrgica do Paraná, que fez a entrega ao Irmão João Chiarelli Salgado Grande Inspetor Litúrgico da 4ª Inspeção de Cascavel, para tanto, foi lido o Ato do Supremo Conselho autorizando o funcionamento do Consistório no Oriente de Toledo, lido pelo Irmão Manif.

Na sequência o Irmão Salgado, solicitou ao Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, que fizesse a entrega da Carta Constitutiva ao Delegado da Inspeção e ao Presidente do Consistório “Nova Luz”, Irmãos Mauro N. Gonçalves (Delegado da 4ª Inspeção) e Milton Melo Pereira (Presidente), desejando muito sucesso a frente desse Corpo Filosófico, que vem atender as necessidades dos Irmãos da Região.

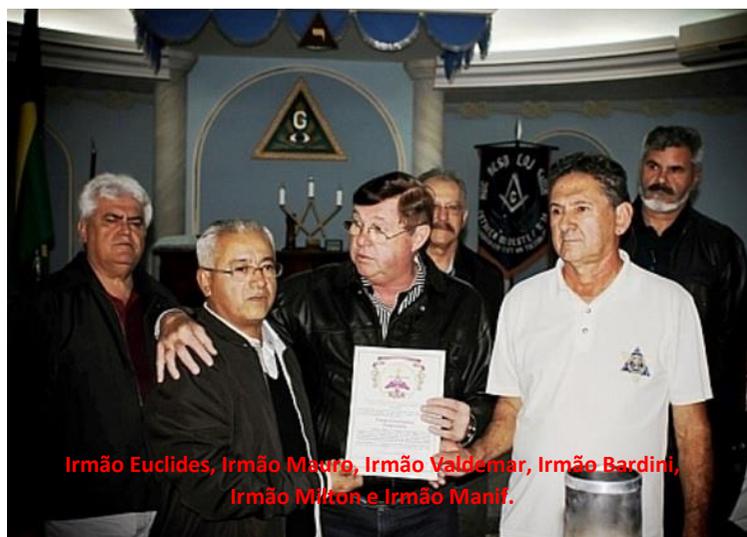
Presentes ao evento diversas Autoridades Maçônicas, entre elas o Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe, o Past Grão-Mestre Irmão Iraci da Silva Borges, Ir Manif Torres Júlio, membro efetivo do Supremo Conselho e Grande Inspetor Litúrgico da 1ª Região Litúrgica do Paraná; do Inspetor Litúrgico Irmão José Bardini Neto, Delegados do Grão-Mestre, Membros da Administração da GLP e Veneráveis Mestres da Jurisdição.

Os Irmãos Mauro e Milton, usaram da palavra para agradecer o empenho de todos, na realização de mais esse sonho, que ora se realiza, prometendo muito empenho e trabalho para formação de novos Inspetores Gerais da Ordem.

Como presente aos participantes do Consistório o Irmão Alencar ofereceu uma caneta a cada um dos membros do Consistório, enquanto o Irmão Manif, fez a entrega de exemplares dos Livros editados pela 1ª Inspeção Litúrgica, com trabalhos extraídos dos Seminários realizados e produzidos por todos os participantes de cada um dos Corpos Filosóficos da Inspeção.



Da esquerda para a direita: Irmão Mauro, Irmão Milton, Irmão Manif e Irmão Salgado.



Irmão Euclides, Irmão Mauro, Irmão Valdemar, Irmão Bardini, Irmão Milton e Irmão Manif.

Recepção aos Participantes pela Loja Estrela do Oeste I.

Na noite de sexta feira – 17 de junho de 2016 – a Loja Estrela do Oeste I N° 24 do Oriente de Toledo, o Venerável Mestre Irmão Eduardo Gomes, acompanhado por todos os Obreiros, receberam aos participantes da Assembleia Geral Ordinária da Grande Loja do Paraná,

Presentes, a Comitativa da Grande Loja do Paraná, tendo à frente o Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, os representantes de Lojas, pelos seus Veneráveis Mestres ou Vigilantes, boa parte destes acompanhados das respectivas esposas, que mais uma vez, abrilhantaram a Assembleia.

O atendimento por parte dos Irmãos da Loja Estrela do Oeste I foi excepcional, com os Irmãos não medindo esforços para que todos os presentes se sentissem à vontade e foi o que aconteceu.

As cunhadas presentes conheceram o Templo da Loja Estrela do Oeste I, fazendo uma pequena reunião para acertar detalhes das atividades a serem desenvolvidas no sábado, paralelamente a Assembleia da Grande Loja.

Antes do Jantar, os Irmãos integrantes dos Graus Filosóficos participaram da entrega da Carta Constitutiva do Consistório de Toledo.

Após, os Irmãos participaram do Jantar de confraternização preparado pela Loja e servido com muito esmero pelos Irmãos.



Templo da Loja Estrela do Oeste – Toledo – PR.



Venerável Mestre Irmão Eduardo; Mestre Instalado Irmão Alencar e Grão Mestre Valdemar Kretschmer





Recepção aos Participantes pela Loja Estrela do Oeste I.

Foi realizada no Oriente de Toledo, a 2ª Assembleia Geral Ordinária no ano de 2016, tendo por local o Templo da Loja Estrela do Oeste I Nº 24, presidida pelo Sereníssimo Grão Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, com a presença do Eminentíssimo Deputado do Grão Mestre Irmão Euclides Felipe e dos Past Grão Mestres Irmãos Iraci da Silva Borges e João Carlos Silveira.

Estiveram presentes, no total: 165 Irmãos, sendo 16 Delegados, 4 Inspectores Litúrgicos, 6 Oficiais e Membros de Comissões, 1 Ministro do Tribunal Maçônico, 114 Representantes de Lojas (Veneráveis e Vigilantes), 20 Visitantes, além das 4 Autoridades citadas.

Durante a Sessão foram desenvolvidos os assuntos constantes do Edital de Convocação iniciando com a Aprovação dos Estatutos e Regimentos Internos das diversas Lojas. O Grão Mestre anunciou com muita satisfação o lançamento da Revista da Grande Loja, editada com esforço e dedicação de diversos Irmãos e que precisarão da participação das Lojas de nossa Jurisdição.

Na continuidade o Irmão Carlos Werner, Grande Tesoureiro fez a apresentação do Balanço Patrimonial de 2015 e com análise dos representantes, foi colocada em votação, sendo aprovado por " unanimidade".

Na sequência da Ordem do Dia, tivemos a Palestra sobre: "O Salmo 133" proferida pelo Irmão Mauro Seraphim da Loja Tiradentes Nº 18 (Curitiba), e que foi Iniciado em 12 de julho de 1969, portanto, com quase 47 anos de serviços prestados a Ordem Maçônica e que ao seu final foi aplaudido de pé pelos presentes.

O Irmão Orador, Venerável Mestre da Loja Estrela do Oeste I, Irmão Eduardo Gomes, agradeceu a presença de todos, dizendo ter sido uma honra recebe-los no Oriente de Toledo.

Ao encerrar a Sessão da Assembleia, o Sereníssimo Grão Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, agradeceu a presença e o aprendizado recebido com a Palestra do Irmão Mauro Seraphim, convidou a todos para o Almoço de encerramento, preparado com muito carinho e esmero pelos Irmãos da Loja Estrela do Oeste I de Toledo.



Palestrante: Irmão Mauro Seraphim.



Sereníssimo Grão Mestre Valdemar Kretschmer ladeado pelos Past de G. M.: Iraci da S. Borges e João C. da Silveira.



XII Jantar Fraternal



Uniu Maçons das 3 Potências

Londrina – PR.

Realizado na noite de 28 de julho de 2016, o XII Jantar Fraternal de Gala do Vale das Acácias no Oriente de Londrina, congregando as Três Potências Regulares do Paraná – GRANDE LOJA DO PARANÁ, GRANDE ORIENTE DO BRASIL (PR) E GRANDE ORIENTE DO PARANÁ.

Com a presença dos Grãos Mestres Irmãos Valdemar Kretschmer, Rodrigo Karstens e João Krainiski Neto (GLP, GOB/PR e GOP respectivamente) e com a Presidência dos Trabalhos de responsabilidade da Loja Fidelidade Nº 1883 do GOB tendo à frente o Irmão Antônio Sipoli Neto.

Por deferência especial, nos trabalhos de Banquete, não foram usados Paramentos.

Como vem acontecendo anualmente nos últimos 12 anos, o Jantar é realizado na Associação Vale das Acácias, que pertence e é mantida por Lojas de Londrina e pelos seus Associados, em local agradável, situado no Jardim Cafezal e destinado a Eventos Maçônicos das Lojas.

Durante o jantar, a Associação Vale das Acácias, através do seu Presidente Irmão Dulcinei Guergolete, fez a entrega de uma Comenda ao Irmão Fernando Seraphim pelos relevantes serviços prestados à Associação e a Maçonaria.

Após o Jantar de Gala, os Grãos Mestres presentes, usaram da palavra enaltecendo o evento e o Irmão Valdemar Kretschmer destacou a importância da convivência fraterna entre os Irmãos, que diferencia dos demais países, fazendo com que a Maçonaria Brasileira seja reconhecida no Mundo, por trabalhar os 3 principais pilares, a Filosofia, a Benemerência e a Fraternidade, enquanto que nos EUA ou na Europa não unem esses quesitos.

Participaram do evento mais de 35 Lojas de Londrina e Região Metropolitana e aproximadamente 250 Irmãos, que puderam se confraternizar, independentemente da cor de seus aventais, mas sim como verdadeiros Irmãos.

A Grande Loja do Paraná, mais uma vez se fez presente, pois além da presença do Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer e do Deputado do Grão Mestre Irmão Euclides Felipe, presentes o Grande 2º Vigilante Irmão José de Faria, dos Delgados do Grão-Mestre Irmãos Saloir Finato e Luiz Carlos Euzébio e do Grande Secretário Adjunto de Relações Públicas Irmão Eduardo Vieira, várias Lojas marcaram presença com seus Veneráveis Mestres e Irmãos do Quadro.



UNIÃO MOSTRA A FORÇA DA MAÇONARIA PARANAENSE.



Vale das Acácias recebe com Jantar de Gala as 3 Potências Regulares do Paraná.





ABRIGO BOM PASTOR

Mantido pela A.:R.:B.:B.:L.: CAVALEIROS DE MALTA Nº 7
CORNÉLIO PROCÓPIO

O Município de Cornélio Procópio foi instalado em 15 de fevereiro de 1938, a ocupação efetiva de sua área urbana tomou corpo a partir de 1931 com a chegada dos trilhos da Ferrovia São Paulo – Paraná.

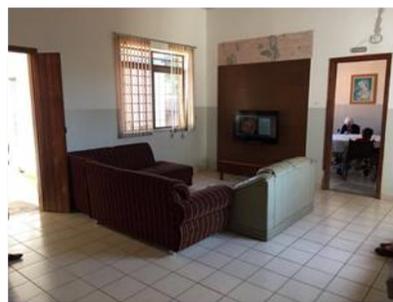
A **Augusta e Respeitável Benfeitora e Benemerita Loja Simbólica Cavaleiros de Malta Nº 7**, foi fundada em 12 de agosto de 1942 por um grupo de doze maçons: Irmãos João Cabral de Medeiros, Francisco Luiz Vallim, Aníbal Marcelino Corrêa, Salomão Leite Lomônaco, José Clemente Soto, Diogo Navarro, Reinaldo Pimenta Resende, Francisco Morato, Francisco Grigoravicius, Nazareno Ferradini, Severiano Padilha e José Scussel.

Tão logo a Loja passou a funcionar, diversas obras filantrópicas foram organizadas ou apoiadas pelos seus membros. Além do auxílio direto aos necessitados, como se pode perceber nas solicitações de uso do Tronco de Solidariedade, registrados nos Balaústres; uma das primeiras grandes campanhas foi o “Natal dos Pobres” organizado em 1943.

Também uma escola de alfabetização funcionou por anos nas dependências da “Loja Cavaleiros de Malta”.

Apesar da cidade e da região naquele tempo serem uma terra de “bonança”, havia também muita pobreza. Chamava a atenção o número de pessoas idosas, e que não tinham o devido cuidado, ou mesmo quem lhes provesse o sustento em um tempo que não havia acesso universal aos benefícios da Previdência Social.

Desta forma em 05 de outubro de 1947, tendo à frente do projeto o Irmão Mozart de Oliveira Vallim, foi fundado o Abrigo Bom Pastor, por um grupo no qual se destacavam inúmeros Maçons da “Loja Cavaleiros de Malta”. Sua finalidade única era abrigar idosos sem condições familiares e financeiras.





OBRAS FILANTRÓPICAS

Abrigo aos Idosos sem condições financeiras

A “Cavaleiros de Malta” tornou-se a mantenedora dessa obra social, que vem cumprindo sua missão estabelecida de prover abrigo e proteção a idosos carentes, sendo que sua diretoria é composta por membros da Loja. Diversas campanhas filantrópicas são conduzidas na cidade com objetivo de auxiliar em sua manutenção e funcionamento, uma delas o tradicional “Chá das Acácias” organizado e realizado pelas cunhadas e sobrinhas do Quadro da Loja.

O Abrigo Bom Pastor tem por objetivo desenvolver suas atividades:

A preservação dos vínculos familiares;

O atendimento personalizado;

A participação do idoso em atividades comunitárias interna e externamente;

Observância dos direitos e garantias dos idosos;

Preservação da identidade do idoso e oferecimento de ambiente de respeito e dignidade.

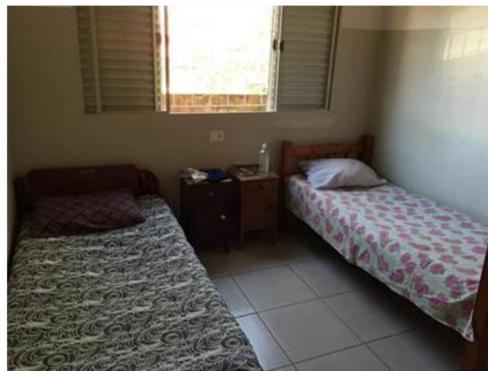
O Abrigo Bom Pastor está localizado em uma área de 16 mil metros quadrados com cerca de 1.500 metros de área construída. Possui em sua estrutura dormitórios, refeitório, banheiros, cozinha industrial e uma lavanderia também industrial.

Seu quadro de funcionários registrados é composto por 13 colaboradores.

Em agosto de 2016 foram atendidos 55 internos, sendo 30 homens e 25 mulheres.

A criação e a manutenção do “Abrigo Bom Pastor”, motivou o Decreto nº 04 de 11 de julho de 1959, do então Grão Mestre Cícero Marques, da Grande Loja do Paraná, concedendo os títulos de **“Benfeitora e Benemérita”** que a “Loja Cavaleiros de Malta” ostenta em seu nome oficial.

A Loja Cavaleiros de Malta, conta hoje no seu quadro de Obreiros com 39 Irmãos e seu Venerável Mestre é o Irmão André Rodrigues Navarro.



NOITE DE GALA VERDADEIRA LUZ Nº 117



Na última noite de 4 de agosto de 2016, a A. R. L. S. Verdadeira Luz nº 117 viveu uma noite de Gala. A Sessão reunindo as três Lojas afins: Luz de Curitiba nº 68; de onde originou-se a Verdadeira Luz nº 117, que deu origem à Cidadania e Justiça nº 144, homenagearam a três de seus obreiros com o Título de Remidos. Entre eles, a alegria do reencontro em data tão significativa, foi motivo de muitas emoções.

Contando com a presença honrosa do Grão Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, Oficiais da G. L. P. Celso Dirksen - Secretário Relações Interiores; Flávio H. Gaspar – Secretário de Relações Exteriores; Irmãos Rubens Vieira, Antônio Pedro dos Santos e Candido A. Gonçalves - Delegados do Grão Mestre além do Secretário Adjunto de Relações Públicas Irmão Eduardo Vieira, a noite foi repleta em emoções e homenagens.

Primeiramente os Delegados Ir.: Rubens Vieira e Antônio Pedro dos Santos entregaram os Títulos de Remidos aos Irmãos Jair Benke da A.R.L.S. Verdadeira Luz nº 117 e Álvaro Augusto dos Santos e Milton Candido Lopes da A.R.L.S. Luz de Curitiba nº 68.



Ir.: Milton C. Lopes, Jair Benke e Álvaro A. dos Santos receberam seus Diplomas de Remidos.

Em seguida o Irmão Flávio H. Gaspar, solicitou do Orador Irmão Maicon Borba que procedesse à leitura do Ato nº 490/2013-2016 da Grande Loja Maçônica de São Paulo, e fez a entrega do Diploma de Grande Representante da Grande Loja do Estado de São Paulo no Paraná, ao Ir.: Claudemir Repeke que muito feliz pela nomeação agradeceu a todos os presentes.



Irmão Claudemir Repeke recebe seu Diploma de Grande Representante da G.L.E.S.P. das mãos do Irmão Flávio H. Gaspar, Grande Secretário Relações Exteriores da G.L.P.

O Sereníssimo Grão Mestre faz uso da palavra para enaltecer a conduta dos Irmãos que fazem a construção da Grande Loja do Paraná, com suas atitudes, comprometimento e dedicação, permitindo assim que o crescimento e sucesso alcançado pela administração seja completo e pleno. Declarou sua alegria em participar deste momento tão significativo e feliz com as homenagens prestadas e se coloca na condição de participante nas homenagens quando solicita a leitura do Decreto nº 22 de 2014-2017, no qual nomeia o Ir.: Carlos Alberto Ghesti – da A.R.L.S. Verdadeira Luz nº 117, como Editor da Revista da Grande Loja do Paraná. Tece considerações à respeito dos trabalhos realizados pelo Irmão na execução do Livro dos 75 anos de Grande Loja do Paraná, bem como agora, com a Edição e Publicação da Revista da Grande Loja do Paraná, que alcançará já em sua publicação de nº 2 cerca de 5.500 exemplares a serem distribuídos para toda a jurisdição.



Ser.: G.: M.: Valdemar Kretschmer e Editor da Revista da G.: L.: P.: Ir.: Carlos Alberto Ghesti.



Foi um momento de muita emoção e surpresa, e que causou muita comoção entre os Irmãos da A. R.L.S. Verdadeira Luz n° 117, que vê um seu Irmão receber a honraria de representá-los na direção de um veículo oficial da G.L.P. por exclusiva deferência do Sereníssimo Grão Mestre Valdemar Kretschmer.

Ao agradecer a honraria, o Irmão Carlos Alberto Ghesti manifestou-se que já se sentia feliz pelo simples fato de ter sido chamado a colaborar com os trabalhos que lhe foram destinados pela Grande Loja do Paraná e reiterou ao Sereníssimo Grão Mestre que por este simples fato já se sentia homenageado. Reitera a certeza de que seu envolvimento e dedicação na produção da Revista não são individuais, muito ao contrário, são o somatório de forças que contam com a participação da Secretaria Adjunta de Relações Públicas na figura do Ir.: Eduardo Vieira, da Comissão Editorial, dos revisores, da equipe de publicação da Revista, e que todos, cada um com sua importância, contribuem para o engrandecimento da Grande Loja do Paraná e justificam, assim, a confiança depositada em todos pelo Sereníssimo Grão Mestre.

Foi sim uma noite de Gala para a Verdadeira Luz, das Lojas afins ditas “mãe e filhas desta” bem como de toda a Maçonaria do Paraná.

Também esteve presente à noite de Gala das três Lojas em cerimônia de grande festa e alegria, o nosso Irmão Oscar Nader Neto, fundador das três Lojas reunidas nesta oportunidade.

Manifestou sua alegria de poder compartilhar destes momentos de extrema emoção, especialmente quando acompanha a Remissão do seu Irmão Milton Candido Lopes, que foi seu sindicante 22 anos atrás, e que hoje recebe esta honraria concedida pela Grande Loja do Paraná. Diz que tudo o que fazemos pela Maçonaria é pouco e que devemos sempre nos envolver e fazer mais.



Irmão Oscar Nader Neto fundador das três Lojas reunidas, Irmão. Claudemir Repeke e Irmão Flávio H. Gaspar.



Oficiais da Grande Loja do Paraná presentes: Irmão Candido A. de Oliveira – Del. do 28° Distrito; Irmão Eduardo Vieira – Sec. Adj. Rel. Públicas e Antônio Pedro dos Santos – Del do 24° Distr. Além do Grande Secretário Relações Interiores Irmão Celso Dirksen.



Foto da Sessão Histórica das três Lojas: Luz de Curitiba n° 68, Verdadeira Luz n° 117 e Cidadania e Justiça n° 144, conduzida pelo Venerável Mestre Leo Paiola na presença do Sereníssimo Grão Mestre Irmão Valdemar



Homenageia Grão-Mestre da Grande Loja do Paraná.

No dia 20 de agosto de 2016, às 20h00, foi realizada no Restaurante Madalosso, a Sessão Magna Cívica Pública de Reabertura da Loja Especial Duque de Caxias, do Grande Oriente do Brasil – GOB – com o objetivo de comemorar o Dia do Maçom e homenagear o Patrono do Exército Nacional, Luis Alves de Lima e Silva – Duque de Caxias.

A Sessão foi presidida pelo Eminentíssimo Grão-Mestre do GOB, Irmão Luiz Rodrigo Larson Carstens e contou com a expressiva presença de mais de 900 pessoas, entre Irmãos, cunhadas, sobrinhos, autoridades civis, militares e convidados.

Durante a Sessão foram homenageados com a Comenda Duque de Caxias as seguintes personalidades e instituições:

Sereníssimo Irmão Valdemar Kretschmer – Grão-Mestre da Grande Loja do Paraná;

Exmo. Sr General de Brigada Carlos Alberto Mansur – Comandante da 5ª Região Militar – “Região Heróis da Lapa”;

Exmo. Dr Deltan Martinazzo Dallagnol – Procurador da República; Polícia Militar do Paraná, representado pelo Exmo. Sr. Cel. PM Maurício Tortato – Comandante-Geral;



Seção Judiciária do Paraná da Justiça Federal, representada pela Exma. Dra. Luciane Merlin Kravetz – Vice-Diretora; Procuradoria da República no Paraná do Ministério Público Federal, representada pelo Exmo. Dr. Daniel Holzmann Coimbra – Procurador Chefe Substituto; Superintendência Regional no Paraná do Departamento da Polícia Federal, representado pelo Exmo. Dr. Rosalvo Ferreira Franco – Superintendente Regional;

Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Estado do Paraná, representado pelo Exmo. Sr. Cel. PM Adilson Castilho Casitas – Secretário-Chefe da Casa Militar da Governadoria; Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul, representada pela cunhada Carmen Lúcia Vieira Carstens e Sapientíssimo Irmão Múcio Bonifácio Guimarães, Presidente da Soberana Assembleia Legislativa Federal do GOB.





MOMENTO DE INSTRUÇÃO

Francisco Cezar de Luca Pucci
Grande Secretário Adjunto para Assuntos Culturais



LIBERDADE

*“Eu poderia viver recluso numa casca de noz e me achar o rei do espaço infinito”.
(Shakespeare – Hamlet).*

Parece que todos concordam quando se fala em liberdade, mas ela é também algo que todos parecem discordar. O Dicionário Houaiss traz mais de uma dezena de entradas sobre o que é liberdade, o que nos leva a concluir que há muitas liberdades: a jurídica, a política, a de expressão, a do espaço público e tantas outras. Este artigo, porém, pretende tratar da liberdade do ponto de vista filosófico e das sugestões que aparecem em nossos Rituais. Antes de qualquer coisa, no entanto, é preciso deixar claro o que não é liberdade: não é satisfação dos nossos impulsos e desejos, não é agir sem razão e não é ausência de normas, regras ou leis.

O ponto de partida, portanto, será nossos Rituais e uma palavra que neles aparece com frequência: a *razão*. Será útil incluir mais duas: *autonomia* e *escolha*. Assim, estas três palavras resumem o recorte pessoal desta reflexão sobre a liberdade. Nas páginas 15 e 16 do Ritual de Aprendiz Maçom encontra-se a afirmação de que o REAA tem como um de seus princípios fundamentais conseguir a *emancipação* do gênero humano. Na sequência do Ritual,

a liberdade é denominada como o mais precioso dos bens, um patrimônio da Humanidade.

Será preciso substituir a palavra emancipação por *autonomia* com o objetivo de associar a afirmação acima ao conceito proposto por Kant.

Ao responder a um jornal sobre o que é Esclarecimento (também traduzido por Iluminismo), Kant explica que ele é saída do homem de sua menoridade, que é definida como a incapacidade de se fazer uso do próprio entendimento sem a condução de outro indivíduo.

Assim, para Kant, só um processo efetuado pela própria razão humana será capaz de nos tirar da submissão de um poder tutelar.

Ousa pensar! – Kant conclama. Basta lembrarmos que em nossa Ordem sempre se pede para que tudo seja tratado aos influxos dos seus princípios da razão. É bom lembrar que nenhum filósofo consegue dar uma solução sobre o problema da liberdade. Seria melhor dizer que nenhum filósofo consegue esgotar qualquer problema. Ele consegue, no máximo, pensar de outro modo. Assim, apresentaremos quatro pontos de vista, dentre muitos outros pontos:

- 1) a liberdade como responsabilidade;
- 2) a liberdade como autonomia;
- 3) a liberdade como uma condenação; e
- 4) a servidão voluntária como o oposto da liberdade.

Sempre demonstramos nossa vontade de ter liberdade de expressão justificando com a famosa frase atribuída ou não a Voltaire. No entanto, é preciso completá-la com a necessidade de nos responsabilizarmos sobre o que vamos dizer. Isto significa que um ato de liberdade terá uma consequência.

Portanto, um ato livre é sempre um ato responsável e racional.

A decisão, então, será sempre nossa.

Este é o primeiro ponto de vista.

O segundo ponto de vista está associado ao conceito moderno de liberdade como resultado do controle do homem sobre si mesmo. Ela é o resultado de um processo interior do homem na obtenção de sua autonomia. Essa autonomia consiste na imposição de um princípio (valores) a si mesmo. Porém, o sujeito se curva apenas ao que *se* impôs e nunca ao que vem de fora. Esse movimento, quando realizado pelo próprio homem, o leva a autonomia. Esses princípios ou valores são balizas demarcadoras (landmarks) que interiorizamos ao longo da vida. Dessa forma, a liberdade é uma conquista, algo que o homem consegue fazer de si mesmo através de uma atividade disciplinadora interior. A liberdade, neste caso, é uma aquisição moral.

O terceiro ponto de vista é o de Jean-Paul Sartre. A questão, para o filósofo francês, não é se homem tem ou não liberdade, ele *é* liberdade. Ele é livre para ter qualquer opção, menos para não optar. Por isto ele está condenado a ser livre. A consciência humana será sempre uma *construção*, já que “a existência precede a essência”.



O homem constrói os significados de sua vida, suas metas, seus valores, sua visão de mundo. Não somos aquilo que as condições objetivas fazem de nós (como o capitalismo, a História, a natureza humana, etc.). Para Sartre, não importa o que fizeram de nós, importa o que fazemos com o que fizeram de nós. Como consequência, o filósofo cria um conceito chamado de “má-fé”, que é a renúncia voluntária à própria liberdade, atribuindo nossas escolhas a fatores externos. Abdicar da liberdade é um deslize ético contra nós mesmos. O quarto ponto de vista trata de um pequeno livro, escrito por um jovem de 18 anos, por volta de 1748, chamado “Discurso sobre a Servidão Voluntária”. O que torna esse texto de Étienne de La Boétie original é a associação contraditória das palavras servidão e voluntária.



Ou seja, para La Boétie, a servidão não seria forçada, mas voluntária. Sem resignação não haveria obediência a um tirano. Todos os quatro pontos de vista fazem um apelo à razão.

Todos os pontos de vista colocam questões graves, como o medo à liberdade e a angústia de ter de escolher, já que ser livre nos torna responsáveis por nossas escolhas.

Será que é por isto que abrimos mão de nossa liberdade? Será que é por isto que abrimos mão da vontade de sermos livres?

Portanto, há preocupações comuns nestes quatro pontos de vista, selecionados a partir de uma escolha pessoal.



Uma futura continuação deverá trazer um contraponto às ideias aqui expostas, pois há filósofos que afirmam que a razão não é hegemônica. Para eles o homem não é tão livre assim, em função de nossa natureza irracional. A Maçonaria sempre apontou para esta suspeita, ao pedir para vencermos nossas paixões e vícios. Ela sempre apontou para a questão essencial quando se pensa sobre a liberdade: se é possível haver uma harmonia entre um mundo que é razão e a irracionalidade das paixões. *Como herdeiros do Esclarecimento e, portanto, otimistas em relação às transformações do homem, respondemos que vencer nossas paixões não significa renúncia à liberdade, mas sua mais enfática afirmação.*





Irmão Nilson de Oliveira Toledo

Na sociedade em que se vive, para trabalhar contra os inúmeros vícios de caráter que, mormente nos dias de hoje, infestam o cotidiano, o Maçom deve estar preparado e educado dentro dos nossos princípios, refletir e, consciente do equilíbrio que terá para enfrentar diversas situações que a vida lhe apresenta, medindo valores e compreendendo a natureza diferenciada com que as pessoas pensam e agem.

Em nossos estudos sempre nos é lembrado que a tolerância é uma das virtudes mais importantes que devemos incorporar e praticar, pois, simboliza a tendência de admitir modos de pensar, ser, agir e sentir que diferenciem as pessoas, e nos fazem seres únicos.

Respeitar as opções individuais, em qualquer aspecto, é uma das maiores virtudes do homem educado e tolerante.

As pessoas são diferentes, vivem, agem e pensam de forma diferente, pelo que merecem nosso respeito.

Agir com tolerância é uma forma hábil de conviver, com respeito e liberdade de valores, conceitos e situações diversas, sem ofender o próximo querendo impor a ele nossa vontade ou nossas ideias.

O argumento convincente, proposta de forma tranquila e segura, traduza a arte de se colocar em contraponto com o pensamento do interlocutor a fim de compreender as suas razões, os seus motivos, os seus argumentos, buscando pensar em consonância, evitando dissabores desnecessários no convívio social.

A Maçonaria como instituição universal e pluralista não possui um código de ética explícito, justamente porque admite em seu seio iniciados de todas as religiões, nacionalidades, raças e culturas. Porém tem princípios que, em consonância de interpretação, compõe um código de ética implícito baseado em exemplos de moral, de ética e de virtudes. Isto por ser a Maçonaria uma instituição educativa, filosófica e filantrópica, que tem por objetivo o aperfeiçoamento moral e intelectual do homem através do culto inflexível do dever, da prática desinteressada da beneficência e da investigação constante da verdade.



Um dos maiores desafios para o Maçom é honrar e representar, perante a comunidade que está inserido, a Instituição, no desempenho de suas atividades como homem, profissional, cidadão e chefe de família, pois deve ser exemplo de postura ética e moral numa sociedade que hoje se expressa de forma excessivamente individualista, onde a honestidade, a honradez e a correção de conduta muitas vezes são tidas como práticas ultrapassadas.

Bibliografia:

- Extraído do Livro que tenho escrito na Escola da Vida.
- Oriente de Curitiba 29 de abril de 2016.





DIA DO MAÇOM

20 DE AGOSTO

*Ney Lisboa de Miranda – 33°
Delegado da 1ª Inspeção.*

“O século XIX marcou para a humanidade o início da luta contra a opressão e a tirania aplicada sobre o povo, pelos reis que se proclamavam revestidos do direito divino, e que tinham sido escolhidos por Deus para comandarem o seu reino e o faziam com tal despotismo e tirania, usando do poder de vida e morte contra os súditos e vassallos.

Com essa atitude herdada dos velhos tempos da barbárie, os monarcas vinham se mantendo a testas dos seus reinos, aplicando toda a sorte de castigos, revoltando, muitas vezes, até os seus próprios amigos que aos poucos se transformavam em inimigos.

Essa situação gerou o aparecimento de líderes pregadores de uma nova filosofia de vida, para toda a humanidade, cujo escopo era ***o direito à liberdade e igualdade entre os homens, por mais humilde que fosse, inclusive, arguam o direito à propriedade para todos.***

Uma nova era que surgia, tendo por norma o “Iluminismo”, movimento filosófico que punha abaixo o “direito Divino” dos reis que exerciam sobre tudo e sobre todos, pois, era ele o único proprietário de todos os bens produzidos no reino e senhor da vida e morte dos seus súditos.

Montesquieu, um dos maiores pensadores de sua época, instituiu na sua obra literária a tripartição dos poderes políticos de uma nação para proporcionar o respeito à vida humana e para a felicidade geral do povo.

Faço este preâmbulo, porquanto, no torrão brasileiro, na mesma época, após ter D. João VI deixado o seu filho, o príncipe D. Pedro como Príncipe Regente no Brasil, com a recomendação de que se algum aventureiro tentasse conquistar a coroa do Reino Unido, ele D. Pedro a tomasse para si”.

Na terra de Santa Cruz o ânimo dos brasileiros andava exaltado, motivado pelos desmandos das autoridades portuguesas. Nas ruas e esquinas; nos salões e na sociedade; no meio literário e o povo de um modo geral, todos ansiavam e pregavam a ideia da separação do Brasil dos laços o que prendiam a Portugal.

A Maçonaria não poderia permanecer apática diante o clamor do povo. Ao longo da sua história tem desencadeado a luta constante contra o bloqueio do pensamento, da consciência e da vontade, pois as vigas mestras, que sustentam o edifício maçônico, entre outros, são a justiça, a sabedoria, o poder do bem, do bom cumprimento do dever, a filantropia, a liberdade, a igualdade e a fraternidade.

O DIA DO MAÇOM foi instituído na Quinta Mesa Redonda, realizada em Belém do Pará, nos dias 17 a 20 de junho de 1957, com a presença das Grandes Lojas do Amazonas e suas jurisdições nos territórios do Acre, Rondônia, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Entre as moções apresentadas e aprovadas estava a que instituiu o dia 20 de agosto como O DIA DO MAÇOM, sendo sua comemoração obrigatória em todas as lojas brasileiras.

A escolha do dia 20 de agosto, como o dia consagrado ao Maçom, deve-se por ser a data em que a Maçonaria reunida em loja fechada decidiu pela Independência do Brasil, para livrá-lo do jugo português.

Naquele dia, em 1822, presentes os maçons das três lojas metropolitanas do Rio de Janeiro, Comércio e Artes, União e Esperança e Tranquilidade, no Templo da primeira, numa sessão extraordinária, presidida pelo 1º Vigilante Joaquim Gonçalves Ledo, na ausência de José Bonifácio de Andrade e Silva, decidiram que a partir daquele instante, o Brasil seria livre da tirania portuguesa, assumindo o seu próprio governo.

Gonçalves Ledo proferiu um veemente discurso, demonstrando, com razões sólidas, que “circunstâncias políticas da Pátria, do rico, fértil e poderoso Brasil”, demandavam e exigiam imperiosas, que a categoria fosse inabaladamente firmada com a independência e a realeza constitucional, na pessoa do Augusto Príncipe. E propôs também que D. Pedro fosse proclamado Rei do Brasil.



“REI NÃO”, gritou, na coluna do Sul, o irmão Domingos Alves Branco, “IMPERADOR É O QUE É” e os vivas ao Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil ecoaram na Loja.

Comemoramos o dia 20 de agosto, como o Dia do Maçom, não só pelo evento, de ter sido neste dia proclamado, na Loja Comércio e Artes, nossa independência política, mas, por ter sido, aquela proclamação, o resultado acumulado do trabalho de nossos irmãos que deflagraram amplo movimento liberal destinado a extirpar o Brasil do opróbrio e do absolutismo da coroa portuguesa.

Nessa memorável sessão de 20 de agosto, quando foi apresentada a moção que proclamava a Independência do Brasil, seis irmãos foram eliminados do quadro da Loja por terem enviado para Portugal notícias acerca dos trabalhos sigilosos da emancipação do Brasil.

A Loja mandou dar ciência a D. Pedro, que estava em São Paulo, de regresso ao Rio de Janeiro, do que decidira. Ao receber o emissário da Maçonaria, a 7 de setembro, às margens do Ipiranga, ele recebia, também, através do correio da corte, Antônio Bregaro, correspondência da corte, notícias que lhe desagradaram e fê-lo antecipar a decisão que a Maçonaria queria para o dia 12 de outubro, aniversário do Príncipe.

A proclamação de nossa Independência, verdadeiramente, veio através da Maçonaria, em anos de luta heroica e bendita pela liberdade, e foi também irrigada com o sangue de nossos irmãos.



Em terreno difícil, mas protegido pela sombra da Acácia, assim germina e cresce, espalhando-se para dar o seu fruto, o que ocorreu a 20 de agosto de 1822.

Portanto, louvemos e roguemos graças a esses destemidos irmãos do passado que protegidos pelo manto sagrado da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, souberam amar a Pátria e por ela derramarem o próprio sangue, em louvor da “INDEPENDÊNCIA DO BRASIL”.

SALVE O DIA DO MAÇOM



O que é o SANTO REAL ARCO



De acordo com as disposições legais do sistema maçônico inglês, o Santo Real Arco não é um quarto Grau e nem tampouco um Grau Superior, pois ele é considerado uma complementação do Grau de Mestre-Maçom e, por isso, é considerado uma Ordem. ***O Real Arco é na verdade parte da progressão na Maçonaria Simbólica, proporcionando ao Mestre a obtenção dos “autênticos segredos”, depois de ter adotado certos “segredos substitutos”.*** Com esse conhecimento ele se torna um Mestre-Maçom Completo.

O Real Arco é uma Ordem Espiritual. As lições derivadas do Ritual devem nos levar a retomar o caminho de Deus, tal qual no livro de Oséias, de onde vêm as nossas palavras, lembrando-nos da misericórdia e do perdão de Deus.

Segundo Lawrence Dermott, Grande Secretário da Grande Loja da Inglaterra (a dos Antigos), o Real Arco é a raiz, o coração e a medula da Maçonaria Simbólica.

A estrutura básica para o funcionamento do Real Arco é o Capítulo, cuja Carta Constitutiva deve necessariamente ser concedida por um Supremo Grande Capítulo regular.

A fundação de um Capítulo necessita ser patrocinada por uma Loja Simbólica e precisa contar com pelo menos 12 (doze) irmãos fundadores, Mestres-Maçons exaltados no Santo Real Arco, dos quais pelo menos 3 (três) precisam ser Mestres Instalados. Apesar de o Capítulo ser patrocinado por uma determinada Loja Simbólica, ele pode admitir irmãos de outras Lojas, os quais passarão a ter, junto ao Capítulo, os mesmos direitos e obrigações dos irmãos da Loja patrocinadora.

Para fundar um Supremo Grande Capítulo é preciso se ter pelo menos três Capítulos funcionando regularmente na jurisdição de uma Grande Loja, e receber de um Supremo Grande Capítulo regular a outorga da respectiva Carta Constitutiva. Com a fundação de um Grande Capítulo a Grande Loja passa a ter autonomia para administrar o Santo Real Arco em sua jurisdição.

Neste caso, considerando que o Santo Real Arco faz parte da Maçonaria Simbólica, ele é administrado diretamente pela alta administração da respectiva obediência maçônica, tendo como autoridade máxima o próprio Ser. Grão-Mestre.

Enquanto não for fundado um Supremo Grande Capítulo na jurisdição da GLP, os nossos Capítulos ficarão provisoriamente vinculados ao Supremo Grande Capítulo da GLESP Organização e Estrutura do Santo Real Arco.

Quem pode participar do Santo Real Arco?

Todas as Lojas da jurisdição da GLP, independentemente do Rito que praticam, podem patrocinar um Capítulo do Santo Real Arco. Ao patrocinar um Capítulo a Loja estará emprestando o seu nome a esse Capítulo, assim como prestando apoio administrativo e oferecendo local para as suas reuniões. Para dar conta da agenda administrativa, funcional e ritualística do Capítulo, será necessário realizar pelo menos 6 (seis) sessões regulares anuais.

Estão habilitados para serem exaltados ao Santo Real Arco os Mestres-Maçons que tenham sido Exaltados (no REAA) ou Elevados (no Rito de York – Ritual de Emulação) há pelo menos 4 (quatro) semanas, e estejam regulares junto às suas respectivas Lojas Simbólicas.

O desenvolvimento do Santo Real Arco na jurisdição da GLP:

Na XLIII Assembleia Geral Ordinária da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – CMSB, realizada em Belo Horizonte – MG, no dia 26/07/2014, foi abordada a importância de as Grandes Lojas passarem a adotar em suas jurisdições o Santo Real Arco de Jerusalém, nos moldes praticados pela maçonaria inglesa, ou seja, uma Ordem que se dedica a complementar os ensinamentos do Grau de Mestre, como parte da progressão na Maçonaria Simbólica.





Presente àquele evento, a Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – GLESP, que é a patrocinadora do Supremo Grande Capítulo dos Maçons da Ordem do Santo Real Arco de Jerusalém do Estado de São Paulo, cuja Consagração e Carta Constitutiva foram concedidas pelo “Supremo Gran Capítulo de Espanha de Los Mases Del Santo Real Arco de Jerusalém”, se colocou à disposição das demais Grandes Lojas para Exaltar Mestres-Maçons ao Real Arco e prestar todo o apoio para fundar Capítulos, assim como para fundar Supremos Grandes Capítulos para as Grandes Lojas interessadas.

Objetivando proporcionar mais uma alternativa de desenvolvimento maçônico aos Mestres-Maçons, a Grande Loja do Paraná decidiu introduzir a Ordem do Santo Real Arco em sua jurisdição. Para isso, promoveu a inscrição de 8 Mestres-Maçons junto ao Capítulo União Justa e Fraterna nº 01, da GLESP, para serem Exaltados ao Real Arco, cuja cerimônia foi realizada em São Paulo, em 07/11/2014.

Como essa quantidade de Companheiros Exaltados não era suficiente para fundar um Capítulo, a GLP providenciou, em 2015, a Exaltação ao Real Arco de mais 16 Mestres, perfazendo um quadro de 24 Companheiros Exaltados.

Além de formar o quadro necessário de Mestres Exaltados no Real Arco, foi providenciada a aquisição de todos os itens necessários para montar e decorar a sala capitular.

Estando tudo pronto, foram mantidos entendimentos com a GLESP para a realização da Consagração e Fundação de nosso primeiro Capítulo, o Capítulo do Santo Real Arco de Jerusalém Liberdade nº 37.

A cerimônia foi realizada em 12/12/2015, em Curitiba, no Templo Antônio André Jansson, e conduzida pelo Ser. Grão-Mestre da GLESP, Ir. Ronaldo Fernandes, Sumo Sacerdote e Primeiro Grande Principal do Supremo Grande Capítulo, juntamente com os demais Oficiais daquele Grande Capítulo.

Fotos da Instalação do Capítulo em 11-12-2015



PROFISSIONAIS LIBERAIS QUALIFICADOS:



CONTABILIDADE



CARLOS WERNER.

Rua Hildebrando Cordeiro, 249 - Campina do Siqueira.
Fone: (41) 3079.6740. - Curitiba.

REGINALDO CÉSAR BUENO.

Rua Engº Arthur Bettas, 248 - Sala 3 - Portão.
Fone: (41) 3345.9931 - Curitiba.

JORGE ALVES DE BRITO.

Rua Antônio Meirelles Sobrinho, 966 - Cajuru.
Fone: (41) 3266 2152 - Curitiba.

DESPACHANTE

JOÃO CARLOS NOGUEIRA

www.nogueiraregularizaimoveis.com.br

Despachante de Escrituras

30 anos de experiência

Telefones: (41) 9219 4448 – (41) 9780 0316

MARKETING



IVAN ALVES RODRIGUES.

Rua Vicente Machado, 907 – Batel – Curitiba - PR.

Fone: (41) 2105 5750.

ADVOCACIA



DR. GIOVANI NEGRISOLI –

Av. Luiz Xavier, 68 – Sala 1917 – Edifício e Galeria Tijucas
- Centro – Fone: 41 3233 3768

Curitiba – PR.

giovaninegrissoli@hotmail.com

DR. LEO MARCOS PAIOLA

Al. Prudente de Moraes, 732 – Cj. 32 – CEP; 80430-220 –
Curitiba – PR.

DR. LINCOLN LOURENÇO MACUCH

Raposo, Macuch & Advogados Associados S/C Ltda. Rua
Emiliano Pernetá, 297 - 16º Andar – Centro - Fone: (41)
3324.8080 - Curitiba – Pr

DR. MANIF ANTÔNIO TORRES JÚLIO.

Rua José Loureiro, 133 - 15º Andar - Sala 1509 – Centro -
Fone: (41) 3332-4281 - Curitiba.

DR. MARCOS EDUARDO TAVARES DE ANDRADE.

Av.- Arthur Abreu, 29 - 6º Andar - Sala 7 - Centro - Fone:
(41) 3422-8723 - Paranaguá.

DR. JOSÉ TRIANA PRIMO.

Travessa Guilherme Almeida, 36 - 9º Andar - Sala 90 -
Centro. Fone: (44) 3029-3838 - Maringá.

DR. PEDRO PAULO CARDOSO LAPA.

Alameda Dr. Murici, 390 – 7º and. - Centro.

Fone: (41) 3323-2179 - Curitiba.

nossa casa
SUA CASA, NOSSA CASA

PROJETOS ESPECIAIS

SUA CASA DO SEU JEITO

(41) 3253-4655 – Curitiba / Pr
(44) 3346-0951 – Maringá / Pr
www.nossacasaconstrutora.com.br

Ir.: Antonio Pedro



SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERIORES



GR.: Sec.: RRel.: IInt.: Ir.: Celso Dirksen.

O SECRETÁRIO

É o Irmão que mantém atualizada toda a documentação da Loja. À primeira vista, sem maiores dificuldades, a grande maioria dos Irmãos tem plenas condições de exercê-la.

Fazer uma ata? É fácil: basta saber ler e escrever. Documentos? Ah! Tem um arquivo de aço na secretaria. O problema está na execução.

Vejamos:

- Confecção da Ata da Sessão. Escrever tudo o que foi falado? Fazer no dia da Sessão ou fazer anotações e "passar a limpo" no dia seguinte?

Sugestão: faça uma ata contendo as informações essenciais e as informações que poderão ser pesquisadas num futuro distante;

Elogios repetidos por vários Irmãos, sobre um mesmo assunto, torne-o coletivo.

Seja sucinto.

Não queira fazer da ata um "tratado", registre o que é realmente importante.

Não deixe de forma alguma acumular anotações, use o dia seguinte, ou o seu "final de semana" para fazer a ata.

Não pode ir na Sessão? Secretário "ad hoc" a fez? No dia seguinte esteja de posse da documentação.

O Secretário é você!

Anotações se perdem. Livros de Atas também se perdem ou tomam destinos ignorados.

Ao término da gestão, procure passar ao substituto todas as informações, documentos, livros, arquivos etc.

Atualização cadastral.

A Grande Loja do Paraná, e consequentemente as Lojas da Jurisdição, dispõem de um sistema informatizado que facilita sobremaneira manter atualizado a Ficha Cadastral.

Cada Irmão pode acessá-la, atualiza-la.

O Secretário pode fazer isto a qualquer instante.

Ao contrário de há bem pouco tempo atrás, tudo está informatizado.

Com toda esta facilidade a **ATUALIZAÇÃO CADASTRAL** é a "pedra no sapato" do Secretário. Talvez a maior dificuldade resida no convencimento dos Irmãos de que ele é o responsável por esta atualização. É um trabalho constante e persistente.

A Grande Secretaria tem repetido nos Cursos e Assembleias, da necessidade de manter o cadastro atualizado. Tem sido um trabalho ingrato, decepcionante até, pela falta de boa vontade do Obreiro e, consequentemente, da Loja.

Vejam os óbices encontrados nesta missão:

1) **E-mail.** O Irmão muda, e "esquece" de atualizar no seu cadastro. Muitas vezes nem possui o E-Mail. Não que seja um "pecado grave", não ter E-Mail, mas diante da sociedade informatizada que vivemos hoje é praticamente impossível ter uma vida cidadã sem possuir um E-Mail.

2) **Foto:** Muitos não as possuem e outros as tem, de quando ainda jovem; muitos têm a foto fora do padrão, dificultando a emissão das Carteiras de Identidade Maçônica.

3) **CPF, endereço, dependentes, estado civil,** etc. Uma grande quantidade de Irmãos não os mantem atualizados.

Somente com a conscientização e com a lembrança constante do Secretário da Loja, poderemos melhorar a quantidade de cadastros atualizados.

Como lembrava um amigo: em todos os cargos exercidos em Loja, existem "**ônus e bônus**".

O ônus do Secretário já listamos acima, mas temos também o bônus.

A alegria de fazer uma ata bem-feita, a satisfação de estar com as informações corretas e ao término da gestão, passar ao substituto as informações, documentos, arquivos, tudo organizado.

Enfim, **SER UM SECRETÁRIO** que tenha prazer no que faz e faz BEM FEITO.



SECRETARIA DE RELAÇÕES EXTERIORES

Gr.: Sec.: RRel.: EExt.: Ir.: Flávio H. Gaspar.



A Grande Secretaria de Relações Exteriores, da Grande Loja do Paraná, em consonância com os anseios dos Irmãos, vem trabalhando para a construção de uma unidade maior, fraternal e harmônica. Ações neste sentido estão sendo tomadas desde que estabelecemos as nossas prioridades, tri anuais.

A principal prioridade se ateve em estreitar relações no Brasil com as Potências Regulares, iniciando pelos estados vizinhos, como: Santa Catarina e Mato Grosso, podendo se estender aos demais Grandes Orientes Independentes.

No Paraná, o Tratado de Compartilhamento de Território e Mútuo Reconhecimento, foi assinado com o GOP – Grande Oriente do Paraná.

Nos Estados de Santa Catarina e Mato Grosso, foi assinado um Tratado de Mútuo Reconhecimento.

Na área Internacional, concedemos reconhecimento para à GRAN LOGIA EQUINOCCIAL DEL ECUADOR, onde as tratativas iniciadas durante o aniversário de 75 anos da GLP, culminaram com a assinatura do "Convênio de Paz, Amizade e Reconhecimento Mútuo", quando da visita do Gran Maestro Edgar G. Jarrin Vallejo ao nosso País.

Em seguida a SYMBOLIC GRAND LODGE OF HUNGARY, da Hungria, nos concedeu a mesma honraria durante a reunião da CMSB (Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil) em 2.016, entregue pelo Resp. Irmão Dezsó Meksz (Grande Secretário), em Maceió, e recepcionado, quando de sua passagem por Foz de Iguaçu, pelo Irmão Enio Eidt, da Loja Simbólica União das Três Fronteiras nº 46, e em Curitiba pela Secretaria de Relações Exteriores.

Apesar de um tanto burocrática, esta rotina permite que tenhamos mais segurança ao enviar e receber irmãos, em nossas jurisdições, criando melhores condições para o reconhecimento.

Contatos, estreitando o relacionamento e reconhecimento da nossa Grande Loja, estão em curso, com a Grand Lodge of Índia; Grand Lodge of Moldova; a Grande Loja de Moçambique e a Grande Loja do Gabão, atendendo solicitações de Irmãos e da CMSB. Tudo isso no sentido de aproximar, ainda mais, os irmãos do mundo todo.

Lembramos aos irmãos que, quando fazemos contato pessoal com outras potências, deveremos apresentar os seguintes documentos:

Território Nacional

Atestado de Regularidade Maçônica - Este documento comprova a regularidade do Irmão, podendo ser substituído, em caso de urgência, por contato telefônico ou e-mail entre as secretarias. Este documento contém, além do resumo maçônico da vida do irmão, a validade para estas informações.

Área Internacional

1- "Certificate of Good Standing" ou "Certificado de Buena Conducta" - Identifica o Irmão, a Loja que ele pertence, cita o Oriente de destino e dá uma validade para o documento.

Após assinado será digitalizado e encaminhado à Grande Secretaria de Relações Exteriores, em questão, via Correios ou e-mail.

2- Passaporte Maçônico

Documento com foto e identificação, com validade de um ano, que contém informações maçônicas do irmão.

Irmão Flávio H. Gaspar e Irmão Euclides Felipe em companhia do Grão Mestre Valdemar Kretschmer nas solenidades em que foi homenageado pelo Grande Oriente do Brasil.



INSPETORES GERAIS



1ª REGIÃO LITÚRGICA DO PARANÁ

Na noite de 30 de junho, aconteceu um novo Evento que ficará marcado na memória dos Inspectores Gerais da 1ª. Região Litúrgica do Paraná.

Incentivado e promovido pela Inspeção na pessoa do Irmão Manif Antônio Torres Júlio, 33º - ME, Soberano Grande Inspetor Litúrgico e capitaneado pelo Presidente do CPRS Dr Moreira Sampaio II, Irmão João Donizeti Garcia, 33º, reuniram-se 129 Irmãos Grau 33º para, simplesmente, lembrarem o que diz o Salmo 133:

“Oh! quão bom e quão suave é que os Irmãos vivam em UNIÃO ...”.

Oportunidade de muitos reverem companheiros de caminhada.

A alegria e a fraternidade afloraram ao espírito de todos.

Muitos vibraram com o recebimento da Legião de Honra, comenda instituída pelo Supremo Conselho.



INSPETORES GERAIS



O Restaurante Dom Antônio recepcionou, na noite de 30 de junho, os Inspectores Gerais da 1ª Região Litúrgica do Paraná, ocasião em que, além do magnífico jantar oferecido, comendas foram entregues em solenidade marcante.



XV CONAMESCO da ORDEM DEMOLAY.



Jacarezinho – Pr.



Sessão solene na Assembleia
Legislativa do Paraná.

Nos dias 4 e 5 de junho de 2016, (sábado e domingo) nosso Estado se mobilizou em torno do XV CONAMESCO do Paraná realizado na cidade de Jacarezinho.

Com inúmeras autoridades do Grande Conselho e do nosso Gabinete, o evento se mostrou muito efetivo em seus objetivos e demonstrou que os futuros Mestres conselheiros dos nossos Capítulos estão preparados para realizar um bom trabalho!

Foi nesse evento, ainda, que houve a eleição do Irmão Ícaro Nóbrega e sua chapa ao Gabinete Nacional da próxima gestão – vale lembrar que o Ícaro visitou nossas Olimpíadas deste ano! Parabéns, irmão!

Agradecemos imensamente aos irmãos e tios de Jacarezinho, cidade que sediou o evento com muita maestria. Obrigado!

No mais, desejamos sucesso aos irmãos que irão assumir os Capítulos e reiteramos nosso apoio incondicional aos mesmos!

Fraternal Abraço! Gabinete Estadual da Ordem DeMolay.



Homenagem prestada ao Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja do Paraná, por ocasião da Sessão Magna de Comemoração do Jubileu de Diamante da no Hotel Bourbon – Curitiba (PR).

10ª Olimpíada DEMOLAY do Paraná.



Aconteceu na cidade de Campo Mourão, no dia 23 de abril, a 10ª Olimpíada DeMolay do Paraná. O evento, organizado pelo Capítulo “Campo Mourão – Getúlio Pereira Salermo” Nº 28, que contou com a participação de cerca de 250 inscitos, distribuídos em 23 Capítulos e um Castelo.

Dentre visitantes ilustres, a Olimpíada foi prestigiada pelo Mestre Conselheiro Estadual da Paraíba, Irmão Ícaro Nóbrega, pelo Assessor Especial do Grão-Mestre Para Entidades Paramaçônicas da GLP, Irmão Evandro Breschiliare e pelo Secretário de Esporte e Turismo do Paraná, Douglas Fabrício

No evento, que é realizado anualmente, os Demolays têm a oportunidade de praticarem atividades esportivas e organizarem campeonatos. O intuito principal da Olimpíada é promover a interação entre os jovens fora dos Capítulos, sem o teor administrativo e ritualístico dos demais eventos estaduais.

Com intuito de usar a força do evento para uma causa, a organização solicitou, sem obrigatoriedade, que cada participante doasse 1 kg de ração.

As doações foram reunidas e destinadas para as

Entidades Protetoras de Animais Independentes (PAIS), da cidade de Campo Mourão.

Um ponto de destaque do evento foi a logística bem pensada e estruturada pelos organizadores. O local de realização das atividades, o SESC, fica ao lado da Loja Oliveira Zanini, destinada às refeições, e em frente ao Lions Clube, usado como alojamento dos participantes. O bom resultado obtido deve-se em grande parte à colaboração massiva dos Tios e do Clube de Mães, sempre importantes no sucesso da Ordem DeMolay.

O Grande Mestre Estadual do Paraná, Tio Carlos César Galvani, classificou o evento como um sucesso e de suma importância para a Ordem DeMolay. “Ao longo do ano, nossos jovens estudam e vivem as sete virtudes cardeais, realizam inúmeras filantropias e trabalhos comunitários. Esse é o único momento de diversão dos nossos sobrinhos a nível estadual”, afirma. Para o Irmão Victor Hugo da Silva, Mestre Conselheiro Estadual do Paraná, “a oportunidade de congregar a família Demolay paranaense em um evento único de descontração, reafirma a grande fraternidade que é o sustento de nossa Ordem”.

A próxima Olimpíada será realizada no primeiro trimestre de 2017 na cidade de Jandaia do Sul, no norte do Paraná.



Equipe de apoio





Moto Clube Bodes do Asfalto Presta Homenagens às 3 Potências Regulares do Estado.

No dia 22 de maio de 2016 foi realizada uma sessão histórica para a nossa potência e toda a maçonaria, a ARLS Mensageiro da Luz nº 157 realizou uma sessão magna nas dependências do Templo Nobre do Grande Oriente do Paraná – GOP, com a presença de entidades Paramaçônicas, da Ordem Demolay representado pelo Capítulo União Paranaense, das Meninas do Arco Iris representada pela Assembleia Renascer, das Filhas de Jó representada pela Bethel Sem Fronteiras e do Moto Clube Bodes do Asfalto pelo Ir. Edson Fernando Sobrinho Fundador e Presidente Nacional.

Nesta manhã tão especial foram homenageadas as Três Potências Regulares e receberam a homenagem pelo reconhecimento do Moto Clube Bodes do Asfalto como Entidade Paramaçônica, o Sereníssimo Grão-Mestre Ir. Valdemar Kretschmer e o Past Grão-Mestre Ir. Iraci da Silva Borges pela GLP, bem como o Danilo Carlos Ramme pelo Grande Oriente do Paraná – GOP e o Ir. Walter Chiarato pelo Grande Oriente do Brasil – GOB.

Ainda foi homenageada a GLP pelo compartilhamento do território com o GOP.

Após, foram feitas homenagens aos Coordenadores do Moto Clube Sub-sede Curitiba e ao Grande 1º Vigilante Ir. Luiz Alberto Maçaneiro pelas entidades Paramaçônicas Ordem Demolay, Meninas do Arco Iris, Filhas de Jó e pelo Moto Clube Bodes do Asfalto, todas em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo nosso irmão em favor das entidades Paramaçônicas. Em seguida, a última homenagem foi entregue, um diploma e uma placa ao Ir. Maçaneiro pela presença em mais de 1.500 sessões.

Os Irmãos e visitantes o saudaram com palmas calorosas e incessantes, demonstrando muito carinho e respeito por este valoroso irmão.

A sessão contou com Irmãos do Grande Oriente do Paraná - GOP em cargos ritualísticos na ARLS Mensageiros da Luz com a presidência do Ir. Rafael Ruaro da GLP, e do V.M. Irmão Heron de Lima da ARLS Cavaleiros de Aço n 139 do GOP, demonstrando a aplicação prática do Salmo 133 que tanto repetimos em nossas lojas, *“Oh quão bom e quão suave que os Irmãos vivam em União...”*





BODES DO ASFALTO



Entre os dias 16 e 24 de julho de 2016, Irmãos e cunhadas integrantes do Moto Clube Bodes do Asfalto realizaram o 6º Abraçando o Paraná que percorreu, durante os 9 dias, 33 cidades do Paraná previamente escolhidas, num total de 2.550 km percorridos.

Foram dias de muita alegria tanto para quem viajou como para os que receberam os viajantes em suas cidades.

O “bonde” saiu de Curitiba, debaixo de chuva e frio, para o primeiro café da manhã na Loja Cavaleiros do Iguazu em Araucária, em grande quantidade de Irmãos e cunhadas com suas motos equipadas e preparadas para a viagem.

Na sequência, o almoço em São Mateus do Sul, a partir de onde o tempo melhorou, apesar da temperatura marcar 1 grau em Guarapuava e -2 graus em Planalto no domingo e segunda-feira.

Em todas as 33 cidades fomos recebidos com muito carinho e alegria, com almoços, jantares e vários cafés coloniais, com a participação de muitos que nem motociclistas são, mas, que fizeram questão de nos encontrar demonstrando a universalidade da Maçonaria.

Fizeram a viagem inteira 20 Irmãos e 5 cunhadas, mas, segundo o registro feito em cada cidade, outros 952 Irmãos e cunhadas estiveram conosco em pequenos trechos ou momentos da viagem.

Tivemos grande apoio da Polícia Militar Rodoviária que nos acompanhou nos trechos mais difíceis da viagem proporcionando segurança para nós e para os outros usuários das rodovias.

Ao final da viagem os depoimentos feitos pelos viajantes foram emocionantes e demonstraram o quanto é bom e agradável viverem unidos os Irmãos e o quanto a Maçonaria pode oferecer de fraternidade na sua família.

Nas 6 viagens realizadas ao longo dos anos, considerando a média de 20 motociclistas, 3.000 km em média, atingimos 360.000 km rodados pelas rodovias do Paraná, sem nunca termos sofrido ou causado qualquer acidente de trânsito.

Isso demonstra uma de nossas bandeiras ao viajarmos: “Mostrar que é possível conviver, harmonicamente, caminhões, ônibus, carros e motos, desde que cada um respeite os outros e as leis de trânsito”.

Deixamos aqui registrado o nosso muito obrigado a todos aqueles que nos receberam em suas cidades, em suas Lojas e nos proporcionaram momentos de prazer e alegria.

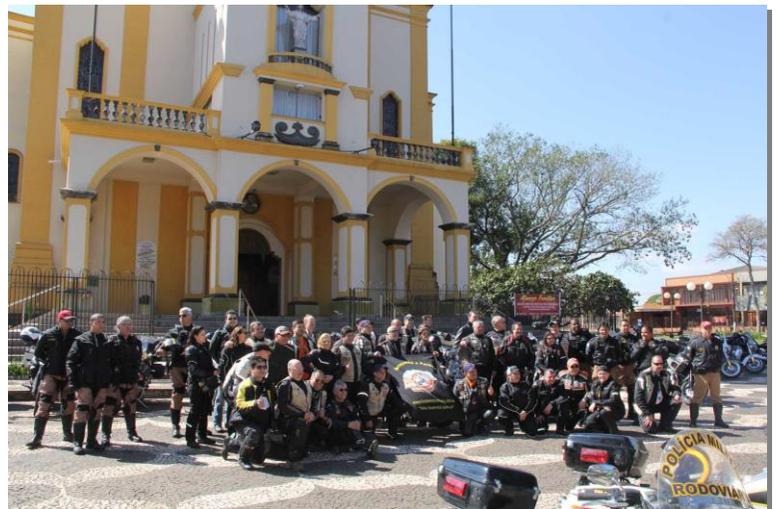
Tenham a certeza de que o objetivo de “Tornar Feliz a Humanidade” foi plenamente cumprido por todos vocês pois nós fomos muito felizes.

Ir.: Maçaneiro – Coordenador do Projeto

Ir.: Lanfranchi – Coordenador Estadual



1. Chopinzinho



2. Rolândia.



3. Irati.



4. Santa Fé.



5. Rodovia.



6. Cornélio Procópio.



7. Segurança e Paz no trânsito.



8. Sta. Izabel do Oeste.



9. Castro.



GRUPO SOLIDÁRIO

Venha participar deste belo projeto
acesse o site: www.solidario.org.br
e preencha seu cadastro.

 <p>Proj. 001 2 Liquidificadores Industriais Pequeno Cotolengo R\$ 3.197,18</p>	 <p>Proj. 002 Projetor Multimídia Centro Espírita Fé Amor e Caridade R\$ 1.636,64</p>	 <p>Proj. 003 Máquina de estampar camisetas, ecobag, chinelos etc Ciranda da Esperança R\$ 3.000,00</p>	 <p>Proj. 004 3 Máquinas de costura e 1 de estampar AMA Amigas da Mãe R\$ 7.534,22</p>
 <p>Proj. 005 Uma padaria comunitária Parquia São João Batista Alm. Tamandaré - R\$ 17.969,56</p>	 <p>Proj. 006 Uma impressora multifuncional ONG Em Ação - R\$ 6.800,00</p>	 <p>Proj. 007 Uma cadeira de rodas AVD alumínio reclinável R\$ 1.435,00</p>	 <p>Proj. 008 Aquisição de um veículo automático e adaptado Ananias Lopes Gueis R\$ 11.000,00</p>
 <p>Proj. 009 3 Máquinas de estampar Fundação Iniciativa R\$ 6.000,00</p>	 <p>Proj. 010 Cozinha Industrial Centro Espírita Fé Amor e Caridade R\$ 12.000,00</p>	 <p>Proj. 011 Equipamentos de cozinha Rango de Rua R\$ 7.399,24</p>	 <p>Proj. 012 Máquinas estampar, encadernadora, bordar e multifuncional - Clube de Mães R\$ 9.089,21</p>
 <p>Proj. 013 Cobertura de 38,5 mts. em policarbonato Escola Nilza Tartuce R\$ 15.590,00</p>	 <p>Proj. 014 Piscina térmica adaptada AFECE R\$ 20.000,00</p>	 <p>Proj. 015 Instalação de sofá sob medida República Feminina Paula Pedross do Amaral R\$ 5.935,00</p>	 <p>Proj. 016 9 Notebooks para a ASID Ação Social para Igualdade das Diferenças R\$ 16.211,88</p>
 <p>Proj. 017 Revitalização da UTI adulto Hospital Erasto Gaertner R\$ 20.315,90</p>	 <p>Proj. 018 Sistema de Distribuição de Energia Elétrica Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Passo Amaral R\$ 8.038,43</p>		

 <p>Proj. 019 Mundo Para Todo Mundo UNILEHU R\$ 18.910,00</p>	 <p>Proj. 020 Máquina de Fazer Faldas UNIPACC R\$ 7.999,00</p>	 <p>Proj. 021 Projeto Puericultura Grupo Escolita Anna Franco R\$ 8.550,00</p>
 <p>Proj. 022 Uma Cadeira de Rodas Adaptada para Rafael R\$ 2.300,00</p>	 <p>Proj. 023 Cerca e Iluminação - CIAF Central Integrada de Apoio Familiar R\$ 8.086,00</p>	 <p>Proj. 024 Móveis para Casa Lar nº 01 Pequeno Cotolengo R\$ 10.824,50</p>
 <p>Proj. 025 Cobertura do C.E.I. Vovó Ceira Gusso R\$ 10.000,00</p>	 <p>Proj. 026 Espaços Brincantes no C.M.E.I. Santa Quitéria R\$ 19.066,00</p>	 <p>Proj. 027 Equip. para Fisioterapia - NACEC Centro de Apoio à Criança Especial de Curitiba R\$ 1.359,00</p>
 <p>Proj. 028 Instalação de Corrimão Padrão Bombeiro Assoc. Pe. João Ceconello R\$ 12.774,00</p>	 <p>Proj. 029 Um Projeto Solidário ASSOBEGA Assoc. Benef. Graíha Azul R\$ 7.611,60</p>	 <p>Proj. 030 10 Computadores para a Casa do Caminho R\$ 17.980,00</p>
 <p>Proj. 031 Apoio ao Trabalho Ambiental da APAVE R\$ 4.253,47</p>	 <p>Proj. 032 Adequação da Sede e Paisagismo Transforme Sorrisos R\$ 18.231,22</p>	 <p>Proj. 033 Amigos da Pessoa Idosa Pastoral da Pessoa Idosa R\$ 25.000,00</p>

TODOS PELA IGUALDADE SOCIAL

Escola São Camilo

A Escola São Camilo é mantida pelo Instituto de Habilitação e Orientação Especial do Paraná - Inoep. A instituição atende pessoas especiais, em sua maioria, pertencentes a famílias de baixa renda.

O trabalho é direcionado ao atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais, centradas na área de deficiência intelectual leve e moderada, com idade para ingresso a partir dos 14 anos de idade.

O QUE BUSCAMOS

Promover e articular ações que integrem nossos alunos à sociedade e no Mundo do Trabalho, oferecendo-lhes o ensino educacional técnico e desenvolvimento da independência, além da melhoria do bem estar e da qualidade de vida através do apoio às famílias e aos envolvidos na dinâmica escolar.

SE VOCÊ QUER UM MUNDO MELHOR, PARTICIPE DO NOSSO TRABALHO:

- Apadrinhando um dos nossos alunos; venha até a Escola e discuta como você pode contribuir com a Educação Especial.
- Sendo voluntário e compartilhando o que você tem de melhor.
- Doando produtos a serem utilizados em promoções, utilidades domésticas, eletrodomésticos, eletônicos, entre outros.
- Realizando doações direcionadas ao desenvolvimento da Escola por meio de depósito bancário que pode ser feito através do Banco Itaú, agência 8912 - C/C: 079217. Nesse caso, após o depósito, solicite-nos o seu recibo.
- Atendo de débito na sua conta de Luz, preenchendo o formulário (na contrapartida) e nos encaminhando o mesmo para registro junto à COPEL.

Venha nos visitar e conhecer nosso trabalho! Estamos a sua espera!

INCLUSÃO respons



AS FILHAS DE JÓ INTERNACIONAL

As Filhas de Jó Internacional é uma Ordem discreta de princípios fraternais, filosóficos, iniciáticos, e filantrópicos, apoiada pela Maçonaria e destinada à jovens do sexo feminino entre 10 e 20 anos (incompletos), visando aperfeiçoamento do caráter através do desenvolvimento moral e espiritual encontrados nas Sagradas Escrituras, a lealdade para com a bandeira do seu país, o amor filial e o serviço à comunidade.

A Ordem é baseada nos ensinamentos Bíblicos sobre a vida de Jó, sua paciência perante aos desafios e provações pelos quais teve de passar.

O nome desta Instituição Paramaçônica se refere às três filhas de Jó: Quézia (fé), Jemima (pureza) e Quéren-Hapuque (triunfo da fé), que são citadas na Bíblia como as "mulheres mais justas de toda a Terra".

Ela está presente em alguns países, sendo eles Austrália, Brasil, Canadá, Estados Unidos e Filipinas.

Podem Participar desta Ordem, meninas entre as idades já mencionadas, que tenham parentesco maçônico, ou ainda, sem o mencionado parentesco, mas que sejam apadrinhadas conjuntamente por um Mestre Maçom Regular e um Membro de Maioridade das Filhas de Jó.

História:

A Ordem Internacional das Filhas de Jó foi criada no dia 20 de outubro de 1920, na cidade de Omaha, no Estado de Nebraska, Estados Unidos, pela senhora Ethel T. Wead Mick e possui como base o capítulo 42, versículo 15 do Livro de Jó: "Em toda a Terra não se encontraram mulheres mais justas que as filhas de Jó e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos".

Foi organizada com o consentimento de J. B. Frademburg, Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica de Nebraska, Estados Unidos, da Senhora Anna J. Davis, a Grande Mãe da Ordem da Estrela do Oriente, de Nebraska e James E. Bednar, o Grande Patrono. O primeiro Bethel (que significa "local sagrado", onde os membros se reúnem) foi instalado no Templo Maçônico de Omaha, Nebraska.

Desde então, os *Bethéis* se multiplicaram por estes países.

Fundadora:

Ethel T. Wead Mick, nasceu no dia 9 de março de 1881, na cidade de Atlantic, Iowa, filha de William Henry Wead e Elizabeth Delight Hutchinson Wead, a mais nova dos filhos do casal. Sua mãe, religiosa, lia todas as noites trechos da Bíblia, fazendo sempre referência ao Livro de Jó, e Ethel alimentava a esperança de que tendo uma filha, esta seria: "Justa como uma Filha de Jó". Fato este que influenciou, no futuro, a criação da Ordem.

Estudou Medicina no Creighton Medical College em Omaha, onde conheceu William Henry Mick, também estudante de Medicina, com o qual se casou em maio de 1904. Deste casamento nasceram duas filhas, chamadas: Ethel e Ruth.

Entre seus hobbies, a Senhora Mick se dedicava ao canto e à pintura a óleo em porcelana chinesa. Colaborava em diferentes clubes de amigos e cívicos. Um desses, a Maçonaria, o que culminou com a criação da Ordem Internacional das Filhas de Jó.

Foi Suprema Guardiã da Ordem de 1921 a 1922, no Bethel #01 dos Estados Unidos, que hoje leva o seu nome, Bethel Wead Mick. Vindo a falecer em 21 de fevereiro de 1957.



*No Paraná existem hoje cinco Bethéis das Filhas de Jó
Campo Mourão, Maringá, Medianeira, Guarapuava e Curitiba*

Lição de Amor.

A Senhora Ethel, recebeu de sua mãe, de religião cristã, lições de literatura e drama encontrados no Livro de Jó, decidindo assim doar parte do seu tempo e talento, para tornar possível a todas as moças compartilharem dos privilégios que ela possuía.

Depois de diversos anos de estudos e considerações, com a participação de seu marido, Dr. William H. Mick, e outros colaboradores, ela fundou a Ordem, em memória à sua mãe, Sra. Elizabeth D. Wead.

O principal objetivo da FJI, é reunir moças para aperfeiçoamento do seu caráter, através do desenvolvimento moral e espiritual, encontrado nos ensinamentos que destacam reverência a Deus e às Sagradas Escrituras, lealdade com a bandeira do País e às coisas que ela representa e Amor para com os pais e familiares.

Membros:

As reuniões são fechadas ao público em geral. Para assistir à uma cerimônia ritualística das Filhas de Jó, é preciso ser:

Um maçom regular;

Pai/mãe, padrasto/madrasta, avô ou tutor de um membro.

Mulher, com pelo menos 20 (vinte) anos de idade, que seja esposa, filha, neta, mãe, irmã ou viúva de um maçom;

Uma mulher que seja membro de qualquer organização adulta que baseie seus requisitos de associação em um parentesco maçônico.

Estas reuniões também são acompanhadas por Maçons.



O Conselho Guardião do Bethel é formado por maçons, suas esposas, mães e pais de **Filhas de Jó**, irmãs (maiores de 20 anos) de Filhas de Jó e Membros de Maioridade (são Filhas de Jó que possuem mais de 20 anos) da Ordem que ajudam as Filhas de Jó na realização de seus trabalhos e por esse Conselho passam todas as decisões que as moças venham tomar. Tem o dever de apoiar os membros e participar de todos os eventos e trabalhos ligados à área administrativa, constitucional e ritualística do Bethel, sem interferir nos mesmos.

Os Cargos escolhidos por votação são:

Cargos do Bethel.

Eleitos:

Honorável Rainha; Primeira Princesa; Segunda Princesa; Guia; Dirigente de Cerimônias.

Nomeados:

Capelã; Secretária; Tesoureira; Musicista; Bibliotecária; Primeira Mensageira; Segunda Mensageira; Terceira Mensageira; Quarta Mensageira; Quinta Mensageira; Primeira Zeladora; Segunda Zeladora; Guarda Interna; Guarda Externa; Porta Bandeira; Coral do Bethel; Conselho Guardião do Bethel.

Cargos Executivos do Conselho Guardião do Bethel:

Guardiã do Bethel; Guardiã Associado do Bethel; Guardiã (o) Secretária (o); Guardiã (o) Tesoureira (o); Guardiã (o) Musicista ou Guardiã (o) de Épocas.

Cargos do Conselho Guardião que são os Colaboradores.

Guardiã (o) Zelador (a) de Paramentos; Guardiã (o) Promotor (a) de Hospitalidade; Guardiã (o) Promotor (a) de Sociabilidade; Guardiã (o) Promotor (a) de Filantropia / Boa vontade; Guardiã (o) Promotor (a) de Finanças; Guardiã (o) de Relações Fraternais e Guardiã (o) de Atividades Juvenis.



FILHAS DE JÓ INTERNACIONAL

Empossada em Campo Mourão a 42ª Gestão do Bethel 2

O Bethel 2 de Campo Mourão, das Filhas de Jó Internacional, deu posse no domingo, dia 10 de julho de 2016, à Honorável Rainha Isadora de Oliveira Rissardo e a toda sua diretoria e corpo de oficiais que conduzirão o Bethel durante o segundo semestre do corrente ano.

Estiveram presentes os Tios da Grande Loja do Paraná, e também do Grande Oriente do Brasil, para apoiar e abrilhantar o evento que contou ainda com a presença do Conselho Guardiã e de inúmeros convidados.

Grande recepção acompanhada de delicioso Ágape foi oferecida no Templo da Loja Luz do Oriente I, nº 11.

A Honorável Rainha empossada é filha do Irmão João Ricardo Barbosa Rissardo, Cadastro 7258, Mestre Instalado, participante da Loja Oliveira Zanini, Nº 45, do Oriente de Campo Mourão.

A Tríade foi eleita da seguinte forma:
HONORÁVEL RAINHA – Isadora de Oliveira Rissardo.
PRIMEIRA PRINCESA – Bruna Businhane.
SEGUNDA PRINCESA – Laura Schiavini Dosciatti.



PROJETO TEMPLO NOBRE



O Projeto:

1. CONCEITOS:

Para projetar um templo maçônico levou-se em consideração diversos aspectos inerentes ao tema, como seu caráter esotérico, conceitos e filosofias da instituição Maçonaria; alegorias e símbolos, e a arquitetura milenar dos templos. Houve preocupação também em criar uma edificação com características contemporâneas.





O PROJETO:

2. CARACTERÍSTICAS CONTRUTIVAS:

O projeto do Templo Nobre teve diversas limitações impostas pela UIP como altura da edificação, número de pavimentos, quantidade de vagas de estacionamento, quantidade de área construída e teve que passar por diversos setores para visto no projeto como Secretaria de Cultura do Estado do Paraná, IPPUC (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba), CAPC (Comissão de Avaliação do Patrimônio Cultural) SMMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente), CMU (Conselho Municipal de Urbanismo), Departamento de Edificações e SMU (Secretaria Municipal de Urbanismo);

Também foi necessário projeto específico de restauro para o casarão, onde houve grande pesquisa com membros da família e consulta a acervo fotográfico para um projeto que se torna a edificação o mais original possível;

A edificação do casarão foi usada no andar térreo como recepção, gabinete do Grão-Mestre, sala de reuniões, gabinete do deputado do Grão-Mestre e sala para grandes secretários além de ambientes de apoios como copa e sanitários. No andar superior (sótão), foi criado um espaço de convivência, museu maçônico e grande sala de reuniões;

A edificação do Templo Nobre é composta por 3 pavimentos: subsolo, térreo e superior. O subsolo é destinado a vagas de estacionamento com 30 vagas.

O andar térreo é composto por hall, setor administrativo, auditório para 75 pessoas, salão de eventos para aproximadamente 400 pessoas, guarita, elevador e áreas de apoios como cozinha, sanitários e depósitos.

No andar superior o Templo Nobre para cerca de 480 pessoas, átrio, elevador e sanitários. Existe ainda um andar técnico destinado aos equipamentos da edificação, como casa de máquinas, elevador, caixas d'água, máquinas de ar condicionado e depósitos em geral.

A área construída total do empreendimento é de 3.019,12m²;

O sistema construtivo escolhido foi o de estrutura pré-moldada de concreto com cobertura metálica. O forro do Templo Nobre tem formato abobadado. Existe a preocupação com os formatos e tipos de revestimentos de piso, parede e teto para melhor eficiência térmica e acústica, respeitando principalmente os limites sonoros para as edificações do entorno;

Será utilizado o sistema de reaproveitamento de águas das chuvas;



CONSTRUÇÃO DO TEMPLO NOBRE.



Acompanhe o estágio das Obras.



As obras de construção do Novo Templo Nobre da Grande Loja do Paraná, seguem em ritmo acelerado.

Para que esta obra tenha um processo de continuidade sem interrupções, precisamos concluir o Plano de Captação de Recursos junto aos Iir.: e que estão muito próximos de serem alcançados.

Faltam apenas **119 (Cento e Dezenove)** adesões mais **26** decorrentes de irmãos que fizeram a adesão e, por um motivo ou outro, pediram cancelamento, ou deixaram de pagar para que alcancemos o número que fechará a previsão inicialmente lançada de **1000 captações**.

Seja você também um construtor do Templo.



Opções para a sua adesão:

- 1 x R\$ 2.700,00
- 2 x R\$ 1.350,00
- 3 x R\$ 900,00
- 4 x R\$ 675,00
- 5 x R\$ 540,00
- 10 x R\$ 270,00



Grande Loja do Paraná Presente

XLV Assembleia da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – CMSB

Foi realizada na cidade de Maceió – AL, a XLV Assembleia da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – CMSB.

A abertura dos trabalhos aconteceu na noite de 2 de julho de 2016, às 20:00 hs. no Teatro Gustavo Leite (Centro de Convenções) com a presença dos Grãos Mestres de todas as Grandes Lojas Brasileiras.

A Comitiva da Grande Loja do Paraná esteve presente com a presença do Sereníssimo Grão Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, acompanhado do Eminentíssimo Deputado do Grão Mestre Irmão Euclides Felipe, do Past Grão Mestre Irmão Iraci da Silva Borges, do Assessor Especial do Grão Mestre Irmão Manif Antônio Torres Julio e do Grande Secretário de Relações Exteriores Irmão Flávio Hermógenes Gaspar.

A Grande Loja do Paraná recebeu nesta oportunidade, através do seu Grão Mestre Irmão Valdemar e do Deputado Irmão Euclides, acompanhado dos demais membros da Comitiva, o Tratado de Mútuo Reconhecimento da Grande Loja da Hungria, sendo esta mais uma grande conquista de nossa GLP.

A CMSB – congrega todas as 27 Grandes Lojas dos Estados Brasileiros e sua Assembleia Geral Ordinária é realizada sempre no mês de julho e a cada ano em um estado diferente. É um evento que recebe representantes da família maçônica de todos os estados do país e trata dos mais diferentes temas de interesse interno e da sociedade, sempre objetivando a unidade das Grandes Lojas e políticas de atração visando o bem-estar da Pátria e da Humanidade.

Em 2016 o evento foi realizado na cidade conhecida como “Paraíso das águas” e que acolhe aqueles que a procuram e a fazem crescer e brilhar com seus sonhos. Uma cidade que recebe a todos de braços abertos e tem como identidade a personalidade destes povos sejam estrangeiros ou de outros estados brasileiros. Uma cidade formada por brasileiros.

Foram cinco dias de trabalhos com Plenárias, Palestras, Comemorações.



ÍNTEGRA DA CARTA DE MACEIÓ



 Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil - CMSB

CARTA DE MACEIÓ

A **Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – CMSB**, instituição que congrega as **27 Grandes Lojas Maçônicas** dos Estados brasileiros e do Distrito Federal, reunidas na **XLV Assembleia Geral Ordinária**, no período de 2 a 6 de julho de 2016, em Maceió-AL, consoante as Declarações de Princípios que norteiam a Maçonaria Universal e,

Considerando um dos momentos mais críticos por que passa o país, no que tange à crise que hodiernamente se vive, sobretudo no que diz respeito aos valores morais e éticos que, inevitavelmente, apresentam como consequência procedimentos rotineiros de corrupção, suborno, tráfico de influência, e outros, que inviabilizam a vida proba e correta no Brasil;

Considerando o respeitável e extraordinário trabalho que a Polícia Federal vem desempenhando, que se traduz nos subsídios necessários para que o Ministério Público Federal e a Justiça Federal exemplarmente adotem medidas rígidas contra aqueles que se locupletam ilegalmente do erário;

Considerando que a nação brasileira recentemente manifestou-se, por intermédio da imensa maioria do seu povo, pela indignação em relação aos vexatórios e comprometedores comportamentos que norteavam inúmeros dos principais dirigentes do país, os quais agiam em completa deturpação do arcabouço legal do Brasil;

Considerando que as apropriações indevidas das finanças públicas por parte de pessoas e grupos, bem como o envolvimento de corporações privadas neste sistema, geraram profundo desgaste para a confiança e o conceito do Brasil perante a comunidade internacional;

Considerando que, em decorrência da indignação da população, repercutiu na classe política nacional a necessidade de providências, o que provocou como principal ação o transcurso de um processo de impedimento da Presidente da República;

Considerando que a partir deste processo instalou-se um governo interino que tem demonstrado inúmeras iniciativas no afã de restabelecer o crescimento do Brasil, imputando-lhe credibilidade tanto para os seus cidadãos quanto para os países estrangeiros, permitindo que ele retome seu desenvolvimento;

Resolve,

Reconhecer a excelência do trabalho desenvolvido pela Polícia Federal, Tribunal de Contas da União, Receita Federal, Ministério Público Federal e Justiça Federal, momento nas ações de combate à corrupção;

9CS Quadra 02 - Ed. Anhanguera - Sala 110 - CEP 70.315-900 - Brasília - DF
Fone: +55(61) 3225-2813 - Fax: +55(61) 3224-3265
www.cmsb.org.br
cmsb@cmsb.org.br





**Confederação da Maçonaria
Simbólica do Brasil - CMSB**

Manifestar apoio institucional às autoridades constituídas, especialmente à Presidência da República Federativa do Brasil, na medida em que promova ações que garantam o restabelecimento da "confiança nos valores que formam o caráter de nossa gente, na vitalidade da nossa democracia, na recuperação da economia nacional, nos potenciais do nosso país, em suas instituições sociais e políticas", como bem citou no seu discurso de posse o Sr. Presidente da República em exercício;

Postular para que se iniciem as tão sonhadas reformas política, tributária, trabalhista e previdenciária, a fim de que o país tenha condição de trilhar novos caminhos que outrora existiram de maneira regular, aperfeiçoando o sistema democrático do Brasil, com ênfase na meritocracia;

Pleitear para que se adotem medidas no sentido de que as obrigações do Estado privilegiem as áreas da educação, saúde, segurança e a inclusão social, eixos fundamentais para o bom desenvolvimento de uma nação.

Maceió, Alagoas, em 6 de julho de 2016.

IVANILDO MARINHO GUEDES
Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica
do Estado de Alagoas e Presidente da
XLV Assembleia Geral Ordinária da
CMSB

ETEVALDO BARCELOS FONTENELE -PGM
Secretário-Geral

Fernando Álvares Zamora
Acre

Giovanni Tavares Maciel Filho
Amapá

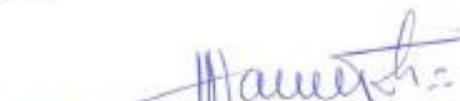
SCS Quadra 02 - Ed. Anhangüera - Sala 110 - CEP 70.315-900 - Brasília - DF
Fone: +55(61) 3225-2613 - Fax: +55(61) 3224-3266
www.cmsb.org.br
cmsb@cmsb.org.br



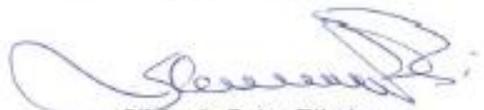


Confederação da Maçonaria
Simbólica do Brasil - CMSB

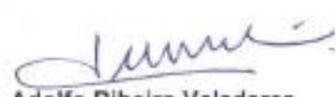

Elzio Duarte Alecrim
Amazonas


Jair Tércio Cunha Costa
Bahia

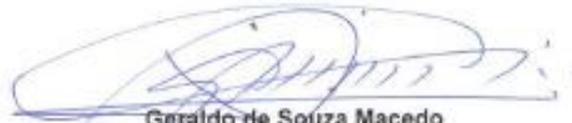

Cassiano Teixeira de Moraes
Distrito Federal


Sívio de Paiva Ribeiro
Ceará

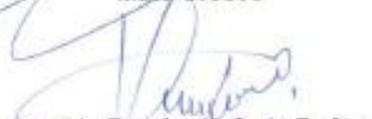

Walter Alves Noronha
Espírito Santo


Adolfo Ribeiro Valadares
Goiás

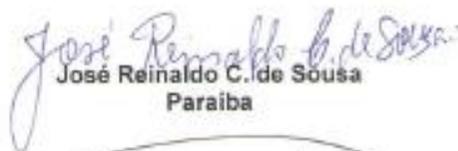

Ubiratan João de Castro
Maranhão

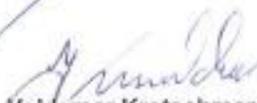

Geraldo de Souza Macedo
Mato Grosso

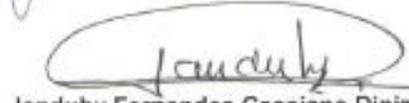

Jordão Abreu da Silva Júnior-PGM
Mato Grosso do Sul


Geraldo Eustáquio C. de Freitas
Minas Gerais


Wagner Spindola de Ataíde
Pará


José Reinaldo C. de Sousa
Paraíba


Valdemar Kretschmer
Paraná


Janduhy Fernandes Cassiano Diniz
Pernambuco

SCS Quadra 02 - Ed. Arhangjuens - Sala 110 - CEP 70.345-900 - Brasília - DF

Fone: +55(61) 3225-2613 - Fax: +55(61) 3224-3265

www.cmsb.org.br

cmsb@cmsb.org.br





A MAÇONARIA

E O PRESIDENTE

Em recente visita ao Presidente da República Sr. Michel Temer, a CMSB leva reivindicações estabelecidas na Carta de Maceió, por ocasião da XLV Assembleia Geral da CMSB, onde ressalta: Ética nas relações de governo, apoio ao trabalho da Polícia Federal e efetiva realização das reformas tributária, política, trabalhista e previdenciária. Esses pontos destacados na Carta de Maceió, assinada pelos Grãos Mestres das 27 Grandes Lojas Maçônicas do Brasil, foi entregue ao presidente da República, então interino, Dr. Michel Temer no dia 19 de julho. Todos os Grão-Mestres assinaram a carta que foi entregue ao então Presidente Interino do Brasil.

A carta é o resultado da XLV Assembleia Geral Ordinária da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB), realizada no início do mês de julho, em Maceió (AL). A entidade decidiu que não deveria ficar de fora do debate político que vem sendo travado por toda a sociedade brasileira, num levante por seriedade no trato da coisa pública, pelo respeito às Instituições e ao cidadão brasileiro.

O documento trata como “irreparável e extraordinário” o trabalho que a Polícia Federal vem desempenhando, e vê isso como o subsídio necessário para que o Ministério Público federal e a Justiça Federal exemplarmente adotem medidas rígidas contra a corrupção.

Lembra também que a apropriação indevida de dinheiro público sangrou as contas do País, e por envolver, além do governo, empresas estatais e privadas, abalou a confiança do nosso país no exterior. A indignação da população repercutiu na classe política nacional a necessidade de providencias, o que provocou como principal ação o transcurso de um processo de impedimento da presidente da República.

A CMSB diz que resolveu, por decorrência: “Manifestar apoio institucional às autoridades constituídas, especialmente à Presidência da República Federativa do Brasil, na medida em que promova as ações que garantam o restabelecimento da confiança nos valores que formam o caráter da nossa gente, na vitalidade da nossa economia nacional, nos potenciais de nosso país, em suas instituições sociais e políticas”.

Por fim, pleiteia ainda, que as ações desenvolvidas pelo governo privilegiem as áreas da educação, saúde, segurança e a inclusão social, eixos fundamentais para o bom desenvolvimento de uma nação.

A entrega desta Carta ao presidente da República Dr. Michel Temer “é um voto de confiança, mas também um sinal de que estamos vigilantes, como de resto toda a população brasileira, para que a praxe política dos governantes mude totalmente, no sentido de que os anseios da população sejam atendidos”, destaca o Grão-Mestre do Pará, Wagner Spindola.



Presidente Michel Temer recebe os 27 Grão Mestres das Grandes Lojas do Brasil



Sereníssimo Grão Mestre Valdemar Kretschmer em audiência com o Presidente em Exercício Michel Temer.



Conhecendo o Escotismo

Irmão Reilly Agari Algadoal

M.:L.: A.:R.:L.:S.: Fraternidade de Paz - Paranaguá

Para que possamos entender esta relação precisamos voltar à Índia, lá pelos idos de 1883 quando em uma bela tarde, de céu colorido em tons de azul lilás, de temperatura agradabilíssima graças ao sopro constante dos ventos alísios, o silêncio era quebrado pelo galope vigoroso de um belo corcel em uma corrida sinuosa, conduzido com extrema habilidade pelo interior da savana em busca de sua preza. Foi neste cenário de caça ao javali com lança que o Príncipe Arthur, terceiro filho da Rainha Victória ou Duque de Connaught como era chamado, conheceu Robert Stephenson Smyth Baden Powell, carinhosamente chamado de BP.

A empatia entre ambos foi imediata e deste dia então, nunca mais se separaram.

Em 1906 o Príncipe Arthur foi nomeado inspetor geral do exército Inglês e um de seus primeiros atos foi nomear BP como inspetor geral da cavalaria na África do Sul. Para que dois anos mais tarde, em 1908 BP escrevesse a obra prima de sua vida, o livro denominado escotismo para rapazes.

Em 1913 BP nomeou o Príncipe Arthur como Presidente da Associação Escoteira da Grã-Bretanha.

Em 1929 BP e o Príncipe Arthur dão início ao terceiro Jamboree Escoteiro Mundial, em Arrowe Park onde é mundialmente conhecida a fotografia destes velhos amigos dando abertura ao evento.

Em 1937 o Príncipe Arthur condecorou BP com a Ordem do Mérito.

A amizade de BP ao duque foi tal que colocou o nome de seu primeiro filho Arthur Robert Peter (Arthur pelo duque, Robert pelo seu pai e Peter pelo personagem infantil "Peter Pan").

Acreditamos que foi o Príncipe Arthur quem iniciou Baden Powell nos mistérios da Maçonaria, visto que ele era Grão-Mestre da Grande Loja Unida da Inglaterra.

O Príncipe Arthur foi iniciado em 1874 na Loja "Príncipe de Gales" nº 259 e em 1886 se converteu no Grão-Mestre Provincial de Sussez.

É muito significativo que a mesma pessoa fora Presidente dos escoteiros da Inglaterra e ao mesmo tempo Grão-Mestre dos Maçons desse país.

Baden Powell conheceu Rudyard Kipling na África do Sul, em 1906. Dois anos mais tarde, quando BP escreveu sua obra "Escotismo para Rapazes" dedicou um bom espaço ao personagem de Kipling

conhecido como "Kim". Kimbal O'Hara era um jovem órfão que vivia na Índia e era filho de um Maçom inglês, segundo revela a própria obra de Kipling em seu primeiro capítulo.

Em 1914, quando BP tentava criar uma unidade para os irmãos menores dos escoteiros, decidiu utilizar o livro de Kipling "Jungle Books" (O livro da selva) para modelar uma nova mística inspirada em Mowgli. Pediu autorização ao autor e diz BP que este era um bom amigo do escotismo desde seus primórdios e autor da canção oficial dos escoteiros.

O apelo maçônico na obra de Kipling é explícito. O nome utilizado para a criança "lobinhos" semelhante ao que os maçons dão às crianças "adotadas" pela irmandade desde os primórdios da nossa ordem, quando no antigo Egito, os iniciados nos mistérios de Isis colocavam uma máscara com a efígie de um lobo dourado. A ideologia da "roca de conselho" com a sua denominação de "Povo Livre" que dá a matilha de lobos, semelhante ao termo "Free Mason" que significa "Construtor Livre" primeira condição para todo maçom, que seja livre e de bons costumes".

Rudyard Kipling foi iniciado na loja "Hope and Perseverance" Nº 782 de Lahore, Punjab (Índia) e em seu retorno a Inglaterra trabalhou na "Mother Lodge Nº 3861" de Londres.

Outra pista foi deixada pelo próprio Baden Powell em um Congresso de Escotistas celebrado em Paris em 1922: "O Movimento Escoteiro representa uma união mundial de socorro fraternal, uma associação universal de amizade que não tem fronteiras. Educados na compreensão e que as nações são irmãs, de que formam parte de uma grande família humana cujos membros devem ajudar-se e compreender-se mutuamente, os jovens cidadãos e cidadãs de todas as nações cessarão de olhar-se como rivais e não alimentarão mais que pensamentos de amizade e de estima mútuas".

Esta velha ideia de cosmopolitismo é notadamente maçônica. "A pátria do maçom é a Terra inteira e não só o lugar de onde nasceu ou se desenvolveu", destaca Serge Hutin em seu livro intitulado "Las Sociedades Secretas", 1961.

No século passado a maçonaria apoiou importantes organizações esportivas, pacifistas ou direcionadas a internacionalizar os países e o mundo inteiro sob a bandeira da paz destacando: A Cruz Vermelha Internacional, fundada pelo Maçom suíço Henry Dunant, os Jogos Olímpicos, fundado pelo maçom



Pierre de Coubertin e o Escotismo fundado pelo Maçom BP destaca Emílio J. Corbière em seu livro intitulado "A Maçonaria", 1998. Desde a fundação do escotismo a maçonaria esteve e continua presente, neste período destacamos o trabalho dos seguintes irmãos:

Na França, o barão Pierre de Coubertin foi um dos principais gestores dos "Eclaireurs".

Nos EUA, o Presidente Theodore Roosevelt (Vice-presidente honorário dos Boy Scouts of America), é citado no livro "Escotismo para Rapazes".

Roosevelt foi iniciado na Loja "Matinecock N° 806" de Oyster Bay (Nova York).

Ainda nos EUA, o Presidente dos EUA William Taft. Prometeu a BP total apoio na difusão do escotismo em 1912.

Taft foi iniciado em 1909 na cidade de Cincinnati (Ohio).

Este apoio incontestável da maçonaria ficou marcado no escotismo, tanto na parte filosófica como na parte ritualística, prova disto são os pontos em comum que vamos revelar sem, contudo, comprometer o nosso voto de sigilo sobre os augustos mistérios da nossa ordem:

1º) – Os escoteiros e os maçons apertam a mão de uma maneira especial e simbólica.

2º) – Os escoteiros e os maçons têm uma saudação especial.

3º) – Os escoteiros e os maçons têm um sinal especial.

4º) – Os escoteiros e os maçons têm uma palma especial.

5º) – Os escoteiros e os maçons em momentos especiais promovem a cadeia da fraternidade (as mãos apertadas) existe nas duas organizações em alguns momentos transcendentais.

6º) – Os escoteiros e os maçons utilizam bastões.

7º) – Os escoteiros e os maçons, para serem iniciados devem ser livres e de bons costumes.

8º) – Os escoteiros e os maçons precisam fazer uma promessa para serem aceitos como tal.

Promessa Escoteira:

*"Prometo pela minha honra,
Fazer o melhor possível
Para cumprir meus deveres
para com Deus e a minha Pátria
Ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião
e obedecer a lei escoteira".*

A Lei Escoteira

1 - O escoteiro tem uma só palavra, sua honra vale mais que a própria vida.

2 - O escoteiro é leal.

3 - O escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.

4 - O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.

5 - O escoteiro é cortês.

6 - O escoteiro é bom para os animais e as plantas.

7 - O escoteiro é obediente e disciplinado.

8 - O escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.

9 - O escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.

10 - O escoteiro é limpo de corpo e alma.

9º) - Os escoteiros e os maçons iniciam os trabalhos somente após a oração.

10º) - Os escoteiros e os maçons utilizam o termo "lobinhos" (como já dissemos) e toda uma mística inspirada em livro de conteúdo maçônico.

11º) - Os escoteiros e os maçons utilizam o termo "Irmão Escoteiro" ou "Irmão Maçom", dando a entender a existência de uma Irmandade Mundial.

12º) - A ajuda ao próximo é uma particularidade de ambas instituições.

13º) - O uso e reiteração do número 3.

a) - Os escoteiros assim como os maçons utilizam um sinal, um aperto de mão e uma saudação.

b) - O escoteiro assim como os maçons basicamente tem três graus de adestramento (Noviço, Segunda e Primeira Classe), enquanto que na maçonaria existem os três graus simbólicos (Aprendiz, Companheiro e Mestre).

c) - Os três dedos da base do sinal dos lobinhos, o maior protegendo os mais fracos.

d) - Os três dedos em riste do sinal dos escoteiros.

e) - As três pétalas da Flor de Liz.

f) - Os três símbolos utilizados no epitáfio de BP, O símbolo do Birô Internacional, a Flor de Liz e o sinal de pista (.) Voltei para casa.

Meus irmãos, quando eu era criança eu dormia cedo para começar a brincar na primeira hora da manhã. Eu subia em um pé de goiaba e só descia quando tinha comido todas as goiabas e assim era no pé de ameixa, de manga, etc. Brincávamos uns com os outros e vivíamos em grupos.



Hoje os jovens passam o dia inteiro, atravessam a madrugada teclando no Whatsapp e no Facebook fazendo basicamente duas coisas, expondo a sua vida e bisbilhotando a vida dos outros.

Atualmente, graças as facilidades da internet, uma criança pode concluir seus estudos à distância sem sair de casa, mas, ela não monta uma barraca sozinha, precisa de mais três! Este é um dos grandes diferenciais do escotismo que certamente impactará no futuro das nossas crianças, o trabalho em equipe.

Nós não podemos fazer nada pelo passado dos nossos filhos, contudo, podemos dar um novo rumo para o futuro deles. Vamos tirá-los do isolamento domiciliar e da área de cobertura celular. Vamos apresenta-los a um novo mundo, onde o trabalho em equipe no ceio da natureza oportunizará uma vida nova.

O escotismo tem um custo, entre uniforme e equipamentos podemos chegar a gastar perto de R\$ 700,00, mas, este valor é insignificante se comparado ao custo que teríamos para tirarmos um filho nosso das drogas, prática abominada dentro do movimento escoteiro.

Meus irmãos, vamos procurar o grupo escoteiro mais próximo da nossa residência, prestar o nosso apoio, levar os nossos filhos e quem sabe modificar o futuro das nossas famílias.

T . F . A . :



Robert Stephenson Smyth Baden-Powell nasceu em Londres, Inglaterra, a 22 de fevereiro de 1857. No verão de 1907 foi com um grupo de 20 rapazes para a ilha de Brownsea, no Canal da Mancha, onde se realizou o primeiro acampamento escoteiro que o mundo presenciou.



Passagens aéreas nacional e internacional.
Reservas de hotéis. Cartão Cash.
Pacotes turísticos nacional e internacional.
Cruzeiros na costa brasileira ou internacional.

Consulte nosso departamento corporativo para atendimento à empresas.
Faça seu evento familiar, de amigos ou empresarial com a gente.



Ir .: **Francisco Gélamo**
41 9968 5660

Curitiba Paraná Fone 41 3072-6309
www.francieletur.com.br contato@francieletur.com.br

Consultório Odontológico
Dr. Fabiano Falasque
CRO-PR 19371

<p>Cirurgias Endodontia Ortodontia Odontologia Estética</p>	<p>Implantodontia Protese Dentária Periodontia (Trat. Gengival) Clareamento Dental</p>
---	--

www.drfabianofalsque.com.br
E-mail: Fabiano.falasque@Hotmail.com

IMPLANTODONTIA
3289-9476



VISA MIRA CREDIT CARD

Rua Tijucas do Sul, 1631 – Em frente à Rua da Cidadania – Bairro Novo B – Sítio Cercado



“O que a Maçonaria pode fazer pela sociedade?”

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE CAMPO MOURÃO

É comum ouvirmos questionamentos como: “O que a Maçonaria pode fazer pela Sociedade?”

A resposta é simples, a Maçonaria pode e muito, através de cada um dos Maçons, participando ativamente das atividades da sua Comunidade.

O exemplo vem do município de Campo Mourão, com a participação de Irmãos no dia a dia da sua Cidade, nas diversas atividades e no caso em questão envolvidos com o Observatório Social, entidade que veio a regular as atividades das “Licitações Públicas” impedindo o uso indevido do dinheiro público. O resultado é maravilhoso, os números do antes e depois comprovam. É à frente dos destinos das entidades que encontramos os Verdadeiros Maçons, imbuídos dos princípios da nossa Ordem, preocupados com o bem-estar da Comunidade. O exemplo hoje é Campo Mourão.

A HISTÓRIA.

Aproximadamente um ano após a criação do Observatório Social de Maringá, que foi o primeiro do país, a cidade de Campo Mourão – na época com cerca de 80 mil habitantes e localizada a aproximadamente 80 quilômetros – também fundou a entidade, que completa nove anos de atividades ininterruptas em 2016.

O Observatório Social de Campo Mourão foi fundado no dia 27 de setembro de 2007. O movimento para a criação da entidade na cidade surgiu na Associação Comercial e Industrial (Acicam) e a mobilização ganhou rapidamente a adesão de clubes de serviços, entidades classistas e de outros segmentos da comunidade. Assim como em Maringá, a indignação da comunidade diante de sucessivas denúncias de malversação do dinheiro público em Campo Mourão mobilizou a sociedade organizada para evitar a sangria dos cofres públicos.

A primeira diretoria do Observatório Social foi composta por: Presidente - Nestor Ocimar Bisi; Secretária - Marta Kaiser Leitner; Tesoureira - Antônia Correa de Melo; Conselho Fiscal - José Carlos Correa dos Santos, Ivone Brito Santos e Santos e Luiz Pepinelli.

Pela presidência da entidade já passaram Nestor Bisi, Ater Cristófoli, Eloi Bonkoski e Nelson Botega. O aposentado Roberval Melo Ruschetto é o atual presidente do Observatório Social de Campo Mourão. Outro fato marcante da história da entidade é que o primeiro presidente do Observatório Social do Brasil – o industrial Ater Cristófoli – foi um dos fundadores e presidiu o OS/Campo Mourão.

A Importância.

A relevância do trabalho realizado pelo Observatório Social de Campo Mourão pode ser avaliada, inclusive, por números.

Entre setembro e dezembro do ano passado, por exemplo, a administração municipal de Campo Mourão abriu 156 licitações e a economia alcançada – que é a diferença entre a somatória dos valores máximos estipulados em cada licitação e do valor efetivamente contratado – foi da ordem de R\$ 997.752,93.

De acordo com dados obtidos no Portal da Transparência do Tribunal de Contas, os valores máximos somaram R\$ 57.539.758,28, enquanto os valores licitados totalizaram R\$ 46.542.005,35.

Uma economia de 40 por cento. Antes da existência da entidade, a economia girava em torno de 21 por cento.

O Observatório Social de Campo Mourão atua prioritariamente no acompanhamento de todas as etapas das licitações realizadas pelo poder público municipal, além de acompanhar a entrega de produtos adquiridos, agindo preventivamente no controle social dos gastos públicos. Também monitora as dispensas de licitação, acompanha nomeações para cargos de confiança, a atuação dos vereadores e os repasses de dinheiro público a entidades, por exemplo.

A entidade atua junto aos órgãos da gestão pública primando pela lisura, transparência, zelo e devido trato com a coisa pública, acompanhando os gastos, apresentando projetos e contribuindo com a melhor qualidade, utilização das verbas públicas nas compras por licitação, principalmente.

ajir

gráfica e editora

Ajir Artes Gráficas e Editora Ltda.
Rua Caetano Marchesini, 409 A, (41) 3329 8803
Portão - Curitiba - 81070110 - PR





MARCO REGULADOR LICITAÇÕES PÚBLICAS

A Diretoria:

A atual diretoria (Gestão 2015-2017) está assim composta:

Presidente – Roberval Melo Ruschetto – (Mestre Instalado da Loja Oliveira Zanini Nº 45);

Vice-Presidente – Marlene Fiorese de Lima;

Vice-Presidente de Administração – José Nelson Botega;

Vice-Presidente de Responsabilidade Social – Wilson Isolani (Mestre da Loja Oliveira Zanini Nº 45);

Vice-Presidente de Educação – Adilson Staniszewski;

Vice-Presidente da Cultura – Miguel Theodorovicz;

Vice-Presidente de Esportes e Lazer – Luiz Pepinelli (Mestre da Loja Oliveira Zanini Nº 45);

Vice-Presidente de Políticas Sociais – Zuleide Milanez Giraldi.

Também compõem a nova diretoria: Antônia Côrrea de Melo (1ª Tesoureira), Eduardo Akira Azuma (2º Tesoureiro), Eloi Ricardo Cobbe Bonkoski (1º Secretário) e Geraldo Sebastião dos Santos (2º Secretário).

O Conselho Fiscal é integrado por Ater Carlos Cristófoli, Nestor Ocimar Bisi, Luiz Carlos Campos, Oscar Azuma, Aristal Ferreira de Carvalho Neto e Salvador Montone Neto. (Mestre da Loja Templários da Fraternidade Nº 142).

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE CAMPO MOURÃO

Av. Irmãos Pereira, 963 - Centro Empresarial Cidade, 1º Andar, SL. 01 - Centro.

Campo Mourão – Paraná CEP: 87301-010

Fone: (44) 3016-4216

CNPJ: 09.096.212/0001-99



Conheça a Construtora Mein Haus e os benefícios de construir com a gente!

Trabalhamos com o sistema chave na mão (turnkey), gerenciamento, acompanhamento e fiscalização de obra, reformas e mão de obra.

Pagamento realizado somente com as etapas já concluídas da obra, garantindo segurança ao proprietário.

Traga o seu projeto e faremos a melhor negociação!



Seu sonho em nossas mãos se torna realidade

Informações:

41-3044-1245 // 8883-1365

comercial@construtorameinhaus.com.br

www.construtorameinhaus.com.br



ROMA IMÓVEIS

Curitiba - Paraná



www.romai.com.br



romaimoveis@romai.com.br



(41) 3223-8015



(41) 9519-1498

Associada à:



A força de 34 imobiliárias
trabalhando para você e pelo seu imóvel.